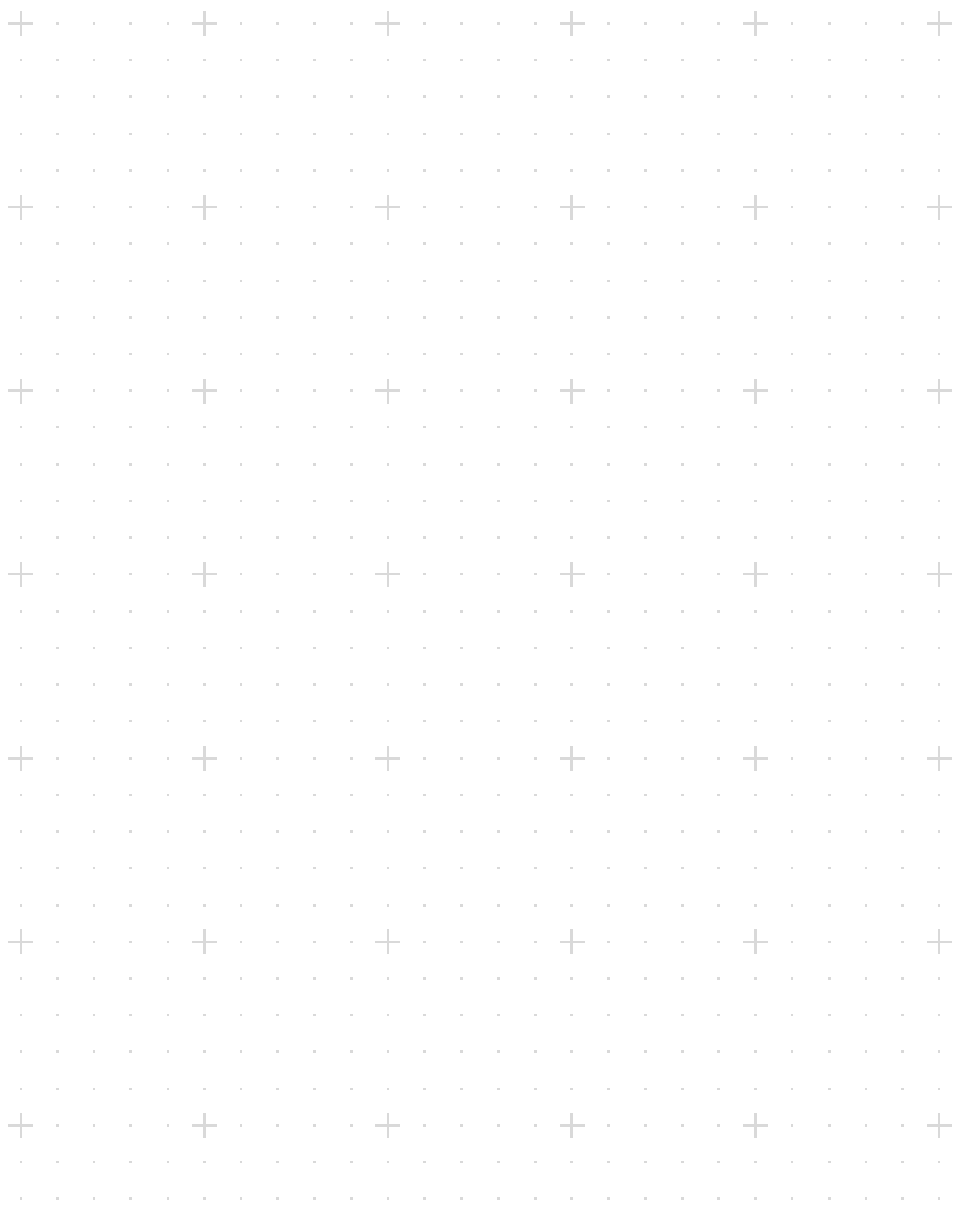
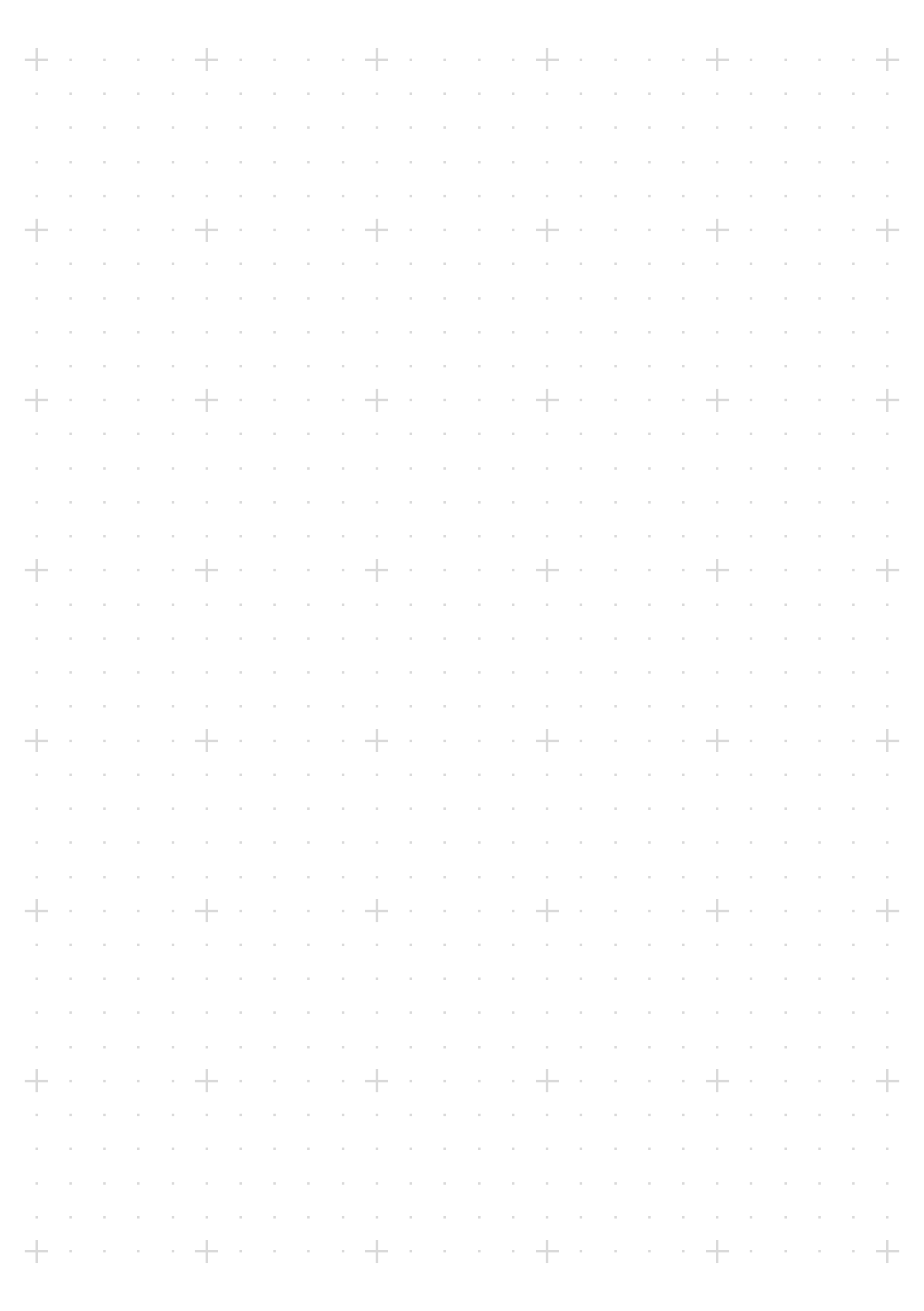


DOS
TER de
IMPREN
SAEi!
'23





DOSS
IERde
IMPREN
SAEi!
'23



> APRESENTAÇÃO
A MISSÃO
QUEM SOMOS
A EQUIPA

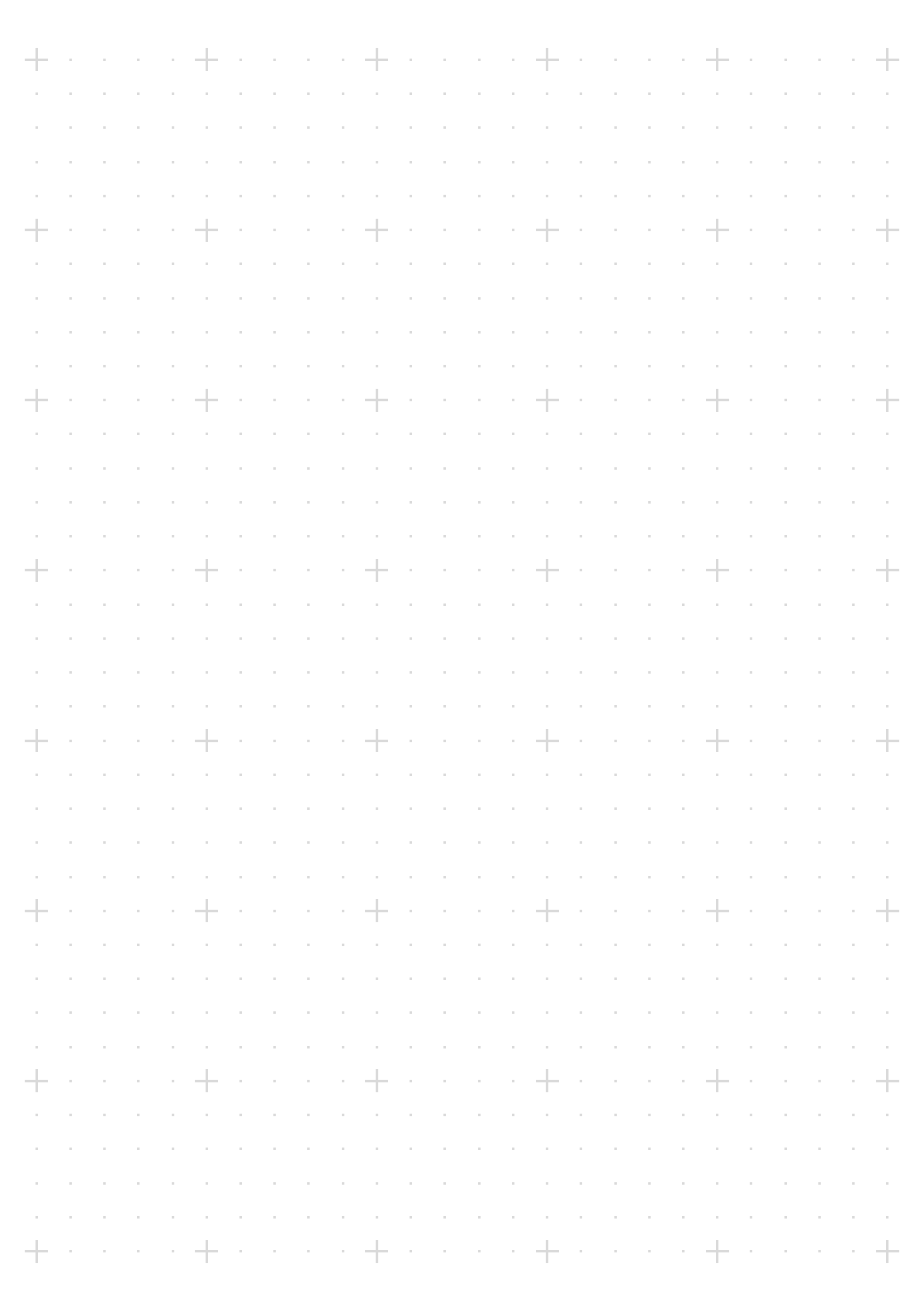
07

17

33

> PROGRAMAÇÃO
JUNHO

> PROGRAMAÇÃO
JULHO



O “Ei! Marionetas - Encontro Internacional de Marionetas de Gondomar” regressa muito mais forte para a sua 9.ª edição! Mais do que nunca, o Ei! é um grito de chamada de atenção da arte para as marcas que a humanidade deixa no planeta.

As propostas artísticas deste ano combinam diferentes estéticas e géneros, numa programação para todas as gerações, onde o objetivo é gerar uma reflexão sobre as alterações climáticas, passando pelas questões de identidade e património, refletindo também na sociedade de consumo e alienação que nos estamos a tornar.

Ao longo dos 13 dias de programação ininterrupta, teremos companhias de renome nacional e internacional. Este ano, contamos com a presença de companhias vindas da Bélgica, Bulgária, França e Espanha. De 30 de junho a 12 de julho, acontecem no concelho de Gondomar oficinas para famílias, escolas e profissionais das artes, espetáculos de rua e sala, debates, exposições, projetos comunitários, dirigidos a todas as idades. A programação está presente em vários espaços do concelho, num esforço de descentralizar, dando oportunidade a todos de fazer parte do Ei! Marionetas.

As atividades estão limitadas a um número reduzido de participantes e espetadores. A segurança de todos é a maior preocupação, por isso, toda a programação foi repensada a pensar no nosso público!

Promovido pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora, apoiado desde a primeira edição pelo Município de Gondomar e reforçado pelo apoio da República Portuguesa - Cultura e DGARTES - Direção-Geral das Artes.

Fica levantada a ponta desta grande iniciativa!

A Equipa Ei!

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das Artes, Município de Espinho/Câmara Municipal de Espinho e Município de Gondomar. A estrutura encontra-se instalada no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho e com sede no Município de Gondomar.

É membro da "ATINJ", "Performart" e "UNIMA Portugal - União Internacional da Marioneta".

A MISSÃO

O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global. Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

Ao longo destes 21 anos afirmamos a Companhia como uma estrutura de criação artística contemporânea através das dezenas de propostas de espetáculos apresentadas nacional e internacionalmente, quer sejam criações próprias, bem como em colaboração com outras estruturas e entidades culturais nacionais e internacionais.

Temos como premissa dar espaço à liberdade criativa da nossa equipa artística, garantindo a existência dentro da própria estrutura de várias linguagens e diversas visões que se unem num ponto comum do desenvolvimento da arte do teatro das marionetas. A ponderação sobre a problemática das fragilidades sociais e um olhar atento sobre tradições e sobre o património são as bases da dramaturgia da estrutura que se consolidam em olhares distintos, mas simultaneamente convergentes.

É fundamental o diálogo com os diferenciados públicos e a envolvimento da criação nos distintos contextos e espaços, bem como a interceção entre entidades e estruturas, criando propostas multidisciplinares que visam sobretudo a comunicação artística com os públicos.

Salienta-se ainda a colaboração com inúmeros serviços educativos no programa de implementação de atividades em instituições como monumentos, museus e património edificado.

QUEM SOMOS

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro e marionetas, que pertence à "Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado - Marionetas de Mandrágora" com formação reconhecida pelo "Institut International de la Marionnette" em Charleville-Mézières - França. Criada a 2 de abril de 2002, data que marca o início da nossa atividade profissional, mantém uma atividade regular há 21 anos desde a sua formação.

-> 2 ABR 2023 - Companhia fez 21 anos

->

A Companhia possui um núcleo de 3 membros fundadores profissionais no teatro de marionetas (Clara Ribeiro, enVide neFelibata, Filipa Mesquita) e 241 colaboradores de áreas distintas e específicas que intervêm regularmente nas atividades da mesma. A estrutura já acolheu 16 estagiários e possui de momento 1 elemento efetivo (Hélder Duarte). Colaborou e colabora, até ao momento, com 113 entidades.

Em constante criação, a companhia criou ou esteve diretamente envolvida num total de 253 atividades. De entre o seu vasto leque de atividades, a Companhia conta com 64 produções próprias (das quais 21 encontram-se em cena), 13 coproduções, 26 projetos de Teatro nas Instituições, 1 Leituras Encenadas, 29 projetos de Teatro Comunitário, 17 espetáculos resultantes de ações de formação e 29 criações plásticas para outras companhias ou estruturas. Criou ainda 48 oficinas e 8 exposições itinerantes, das quais mantém em digressão 25 oficinas e 4 exposições itinerantes.

Nas suas digressões visitou 825 locais, 163 cidades, 21 distritos, 9 países e participou em 436 festivais e encontros nacionais e internacionais (Bulgaria, Canada, Greece, Macao, Norway, Portugal, Slovakia, Spain, United States). O seu historial conta 4 551 apresentações das suas 253 atividades, realizadas para um público de 1 024 571 espetadores.

Criou o "Ponto Pequeno - Encontro Internacional de Marionetas de Vila do Conde" que teve duas edições, apoia o "Mar-Marionetas - Festival Internacional de Marionetas de Espinho" e criou, e mantém desde 2015, o "Ei! Marionetas - Encontro Internacional de Marionetas de Gondomar" que conta já com 9 edições.

Clara Ribeiro : DIREÇÃO ARTÍSTICA

Formada em Interpretação pela ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo. Possui o Curso Profissional artístico de Teatro de Formas Animadas. Licenciada em Gestão do Património pela Escola Superior de Educação do Porto. Fundadora e diretora artística da companhia "Teatro e Marionetas de Mandrágora" desde 2002. Programadora do festival "Ponto Pequeno" em 2004 e 2005; programadora do "Ei! Marionetas - Encontro Internacional de Marionetas" desde 2015.

Dirigiu, encenou, produziu e interpretou nas mais de 47 produções da companhia "Teatro e Marionetas de Mandrágora". Encenou os espetáculos "O Gato Preto e a Gaivota Cor-de-Prata", "Farsa do Mestre Pedro Pereira", "Entre Lugares", "Benilde Bzzzoira", "Venturas do Nosso Reino", "F.U.N.I.L.", "Mãos de Sal", "desVenturas do Reino", "Para que Servem as Mãos", "O Triunfo dos Fortes", "História de um Gato e de um Rato que se Tornaram Amigos", "A Breve História de Portugal", "QUEIXA-TE", "Aurora", "Madrugada Trás-os-sonhos", "Corações rasgados".

Dirigiu, em 2021, os projetos comunitários "A Mulher Pássaro" e "Ai o amor!". Para a companhia "Krisálida" dirigiu e artisticamente encenou o espetáculo "Plastikus", apoiado nos pontuais 2018. Entre 2002 e 2018 encenou também 15 projetos educativos para museus e instituições culturais e 10 projetos de teatro comunitário.

Explora continuamente a mescla de técnicas de manipulação e interpretação com a marioneta, aliando-as a uma visão própria e contemporânea, potenciando as relações entre o ator e a marioneta para que o contacto entre estas distintas linguagens trabalhe para a criação de um universo poético onde a busca da identidade cultural se encontra sempre presente.

Recebeu o prémio revelação no "Festival Découver, Images et Marionette" em Tourné, Bélgica, em 2001. Apresentou os seus projetos em Festivais nacionais e internacionais em Espanha, França, Bélgica, Eslováquia, Noruega, Bulgária e EUA.



enVide neFelibata [Rúben Gomes] : DIREÇÃO PLÁSTICA

Possui formação especializada em teatro de marionetas, cerâmica, gravura e tecnologias informáticas.

Dedica-se ao teatro de marionetas desde 1998 e é um dos fundadores da companhia "Teatro e Marionetas de Mandrágora" com atividade regular desde 2002. É ainda um dos diretores e professores da Escola da Marioneta e coorganizador do "Ei! Marionetas - Festival Internacional de Marionetas de Gondomar". É responsável pela direção plástica desta estrutura onde cria marionetas, cenografia, adereços, leciona ações de formação de construção de marionetas para adultos e profissionais da área e colabora com outras companhias de teatro de marionetas e instituições totalizando cerca de 250 projetos.

Como artista plástico dedica-se à exploração constante da dessacralização da arte e a colaborações e criações conjuntas com outros artistas. Investiga, desenvolve e publica técnicas e materiais de expressão plástica aplicados à arte da marioneta. Recentemente tem participado, organizado e/ou curado exposições em galerias, museus, bibliotecas e espaços não convencionais. Representa ainda o foco da mailart em Portugal e é editor e diretor da editora independente "chicoisperto edições".

Como artista plástico destacam-se as internacionalizações: 2018, "Freaks & Geeks of Fleet Street" - instalação performativa de Troy Hourie, Guelph - Canadá (consultadoria artística das marionetas e cocriação); 2017, "Emotional Mapping - urban acoustics for 6 loudspeakers on wood and 702 reliquaries" - instalação artística escultórica e sonora temporária comissionada pela Capital Europeia da Cultura 2021, Elefsina - Grécia (direção plástica e cocriação com o músico Pedro Fonseca e produção executiva da 4IS - Plataforma para a Inovação Social); 2016, "nøkken" - instalação permanente comissionada pela Telemark Museum, Kittelsenhuset (Casa Museu de Kittelsen), Kragerø - Noruega.

Filipa Mesquita : DIREÇÃO ARTÍSTICA

Nasceu no Porto em 1976, dedica-se ao teatro de marionetas desde 1996. Concluiu o Ensino Secundário em Artes em 1995. Frequentou a Universidade Lusíada em Arquitetura em 1996. Formada em Interpretação pela "ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo" na área de interpretação em 1999. Possui o Curso Profissional de Teatro de Formas Animadas 2002, tendo uma vasta formação com atores, dramaturgos, cenógrafos e marionetistas nacionais e internacionais. Desde 1999 que se tem deslocado a vários países para realizar formações e apresentar o seu trabalho na vertente do teatro de objetos (Espanha, França, Bélgica, Eslováquia, Noruega, Macau e EUA).

Encenou diversas criações tais como "O Jardim - Tomo I - A Primavera", "Bzzzoira Moira", "Mistérios", "As 7 casas da inFortuna", "casa dos ventos", "adormecida", "Breve História de Portugal", "capucha vermelha", "Os Mostrengos - Parada dos sete mares", "Conchas", "Descobridores", "A Floresta", "O Guardião dos Vagalume", "Florival o pequeno pastor", "Teatro Dom Roberto", espetáculo comunitário "marés", "aldeia balão" e "O meu avô consegue voar!".

Integrou como interprete inúmeros espetáculos da sua autoria bem como encenados por outros criadores para a companhia "Teatro e Marionetas de Mandrágora". Apresentou-se um pouco por todo o território nacional e ilhas em vários teatros e espaços culturais e de programação. Colabora com inúmeros projetos de promoção do teatro das marionetas, na investigação do teatro tradicional de bonecos em Portugal, na dinamização de exposições e ações de formação de públicos, bem como colabora com inúmeros museus e monumentos na implementação de dinâmicas de Serviços Educativos.

Procura a integração no mundo contemporâneo, das tradições e patrimónios materiais e imateriais estabelecendo uma ponderação constante sobre o que se constrói e o que se destrói numa análise crítica da sociedade atual usando a marioneta como figura simbólica desta análise.

Hélder Duarte :

Licenciado em Produção Artística pela Escola Superior de Educação de Bragança (2006), tendo posteriormente complementado estudos e adquirido experiência profissional em várias áreas do espetáculo.

Mentor, fundador e produtor de projetos artísticos como Mozarabes e Azrak (grupos de música árabe de recriação medieval), Neiva (grupo de música medieval de recriação), passando pela produção e assistência de produção em projetos de educação pela arte e apoio a produção em festivais artísticos. Membro ativo na programação, orçamentação, planeamento e implementação das atividades culturais e artísticas na "Associação Cultural Recreativa e Desportiva Lamas Movediças". Assistente de produção no projeto de educação artística "Germinar", projeto de educação pela arte do Pelouro da Educação de Santa Maria da Feira, de 2017 a 2019. Apoio à produção no "Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua" de Santa Maria da Feira, de 05/2017 até 05/2020. Estágio profissional em Produção na "Companhia de Teatro Viv'Arte" - apoio à produção das atividades realizadas; gestão de grupos e de atividades artísticas de março de 2008 a março de 2009.

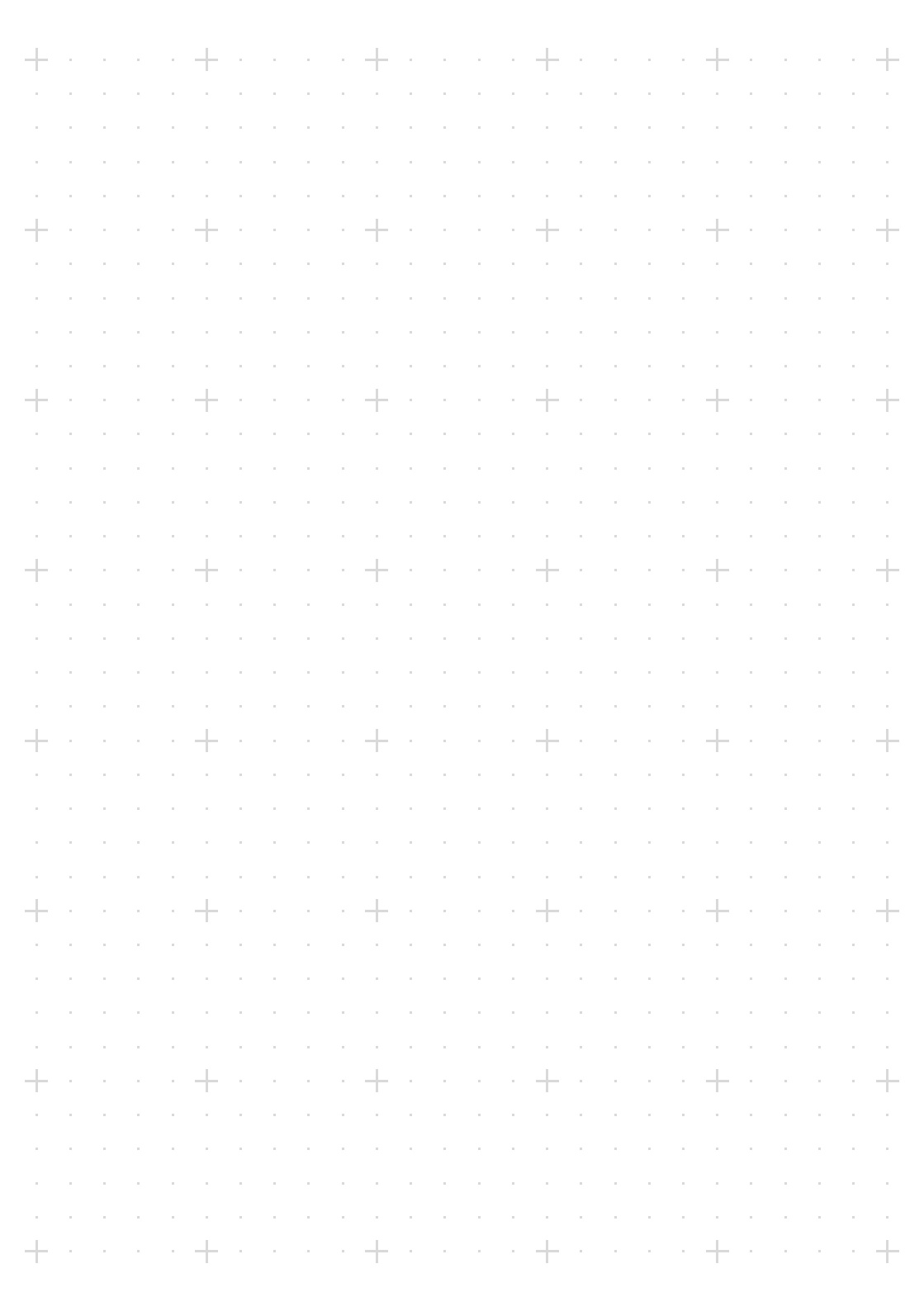
Produtor executivo da companhia "Teatro e Marionetas de Mandrágora" desde agosto de 2021.

Colabora com profissionais de variadíssimas áreas tais como Fernando Mota, João Pedro Mésseder, José Caldas, José Rui Martins, Paulo Galindro e Luis Sepúlveda.

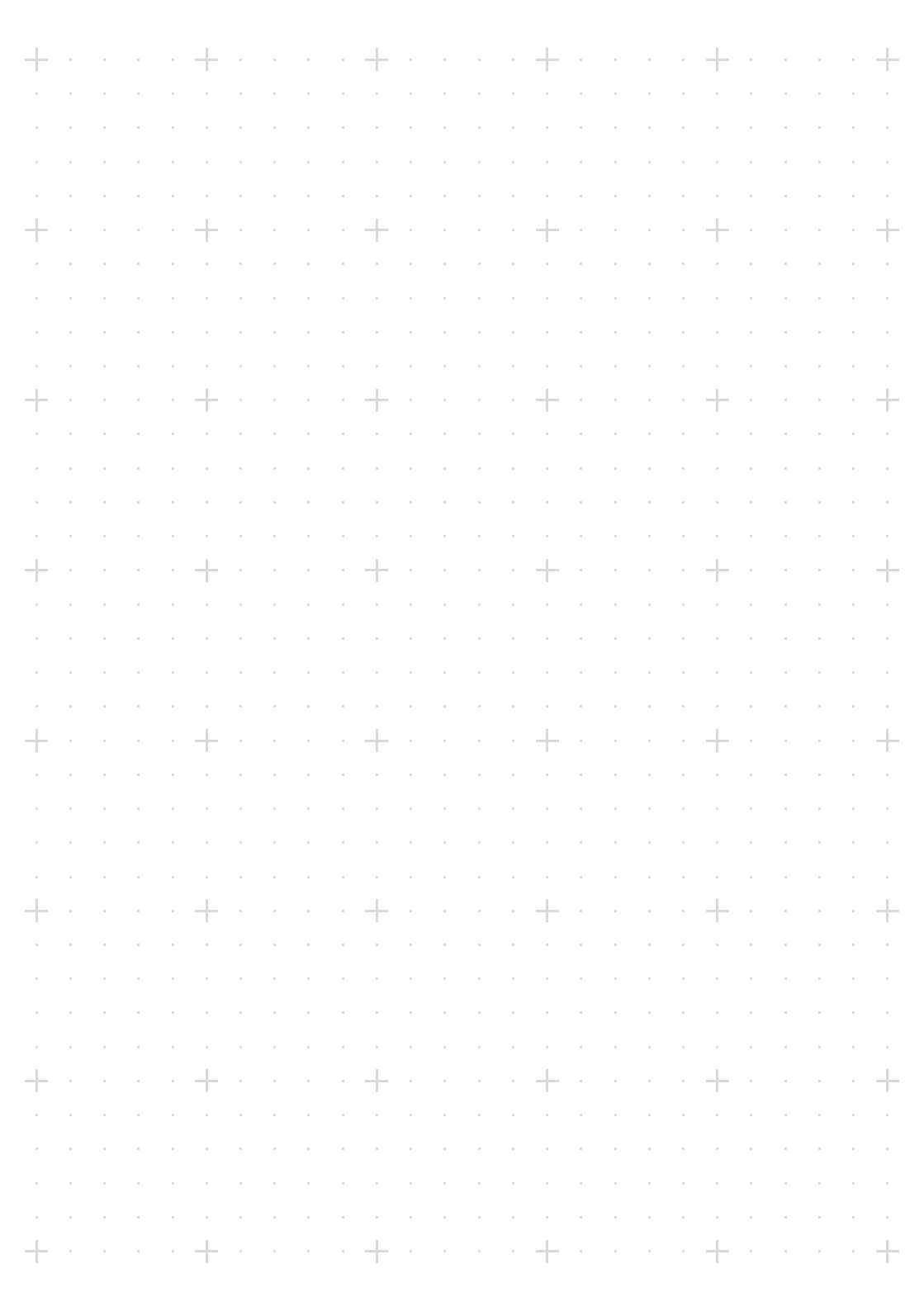
Colabora e colabora com entidade como a ACE Teatro do Bolhão, ARTEMREDE - Teatros Associados, Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Espinho, Câmara Municipal de Gondomar, Câmara Municipal de Vila do Conde, Centro de Formação Júlio Resende, Corredor - Associação Cultural, Descalças - Cooperativa Cultural, Escola Artística de Soares dos Reis, Fértil - Associação Cultural, Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura, Instituto de Biologia Molecular e Celular, Instituto de Medicina Legal do Porto, Limite Zero, Lua Cheia - Teatro para Todos, Mandrágora - Banda Folk, Noite Europeia dos Investigadores, Nuvem Voadora, Parque Biológico de Gaia, Porto Editora, Teatro Hasphera, Teatro Micaelense, Tetanus for Breakfast, TMG - Teatro Municipal da Guarda e Trigo Limpo - Teatro ACERT.

Colabora com os Serviços Educativos da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco de Vila Nova de Famalicão, Casa Museu de Camilo Castelo Branco, Centro de Educação Ambiental de Esposende, Centro de Estudos Camilianos, Mosteiro de São Martinho de Tibães, Museu de Alberto Sampaio, Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, Museu Nacional de Machado Castro e Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor.

O Teatro e Marionetas de Mandrágora tem uma colaboração estreita com as cidades de Espinho onde tem a sua residência e com a cidade de Gondomar onde tem a sua sede.



PROGRAMAS
AO



07+
30
JUNHO

O Deslumbramento no Teatro de Marionetas

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora

Os elementos da Companhia possuem uma forte formação em expressão dramática e plástica. Tal reflete-se na diversidade nas oficinas que a mesma disponibiliza ao público.

É através destas atividades que a Companhia tem introduzindo o teatro de marionetas na comunidade, angariando assim públicos mais vastos e motivando-os a conhecerem esta fascinante arte.

Já a formação mais específica para profissionais da área vem combater uma lacuna nacionalmente, evidenciando-nos, portanto, como uma estrutura que além de criar, ensina a criar, sem reservas. Todos os géneros de marionetas trabalhados nestes cursos foram anteriormente explorados nos espetáculos da Companhia e são resultados da investigação aprofundada das técnicas e materiais de que se constituem.

FORMADORA | Filipa Mesquita

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder David Duarte

APOIO | República Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das Artes, Município de Espinho, Município de Gondomar



7 JUNHO QUARTA-FEIRA 10H45

Auditério Municipal de Gondomar

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata. A Companhia foi fundada a 2 de abril de 2002. Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

-> aula aberta para profissionais, estudantes e apaixonados

-> a conferência de imprensa acontece às 10.00

->

COMPANHIA	Teatro e Marionetas de Mandrágora
PAÍS	Portugal
CIDADE	Espinho + Gondomar
EVENTO	O Deslumbramento no Teatro de Marionetas
GÉNERO	aula aberta
DURAÇÃO	00h45
PÚBLICO ALVO	todos os públicos



Flight of the Mole "Voo da Toupeira"

-- Puppet's Lab

Numa manhã de inverno, a Toupeira percebeu que não saía do seu buraco há anos. Ela não sabia se sobreviveria lá fora. Ela não se lembrava de como era o mundo. Encheu outro prato com lembranças e comeu-as. Teve azia. Então adormeceu e sonhou que estava a voar.

"Voo da Toupeira" é uma explicação apaixonada dos medos que criamos para nós mesmos. Nós nutrimo-los como crianças, alimentando-os com as nossas almas, nossos sonhos, nossos anseios. Até que cresçam e nos devorem.

AUTORIA | Polina Hristova
TEXTO | Polina Hristova
POEMAS | Veselka Kuncheva
DIREÇÃO | Veselka Kuncheva
CENOGRAFIA E MARIONETAS | Marieta Golomehova
MÚSICA | Milen Apostolov
COREOGRAFIA | Nadezhda Dicheva
FOTOGRAFIA | Alexander Bogdan Thompson
INTERPRETAÇÃO | Polina Hristova



30 JUNHO SEXTA-FEIRA 21H30
Auditério Municipal de Gondomar

O Puppet's Lab Theatre foi fundado em 2014 por Veselka Kuncheva e Marieta Golomehova - duas das mais conhecidas artistas de marionetas da Bulgária. Elas estão constantemente em busca de formas inovadoras de expressão no teatro. Pela sua mestria teatral, receberam prémios de prestígio nacionais e internacionais.

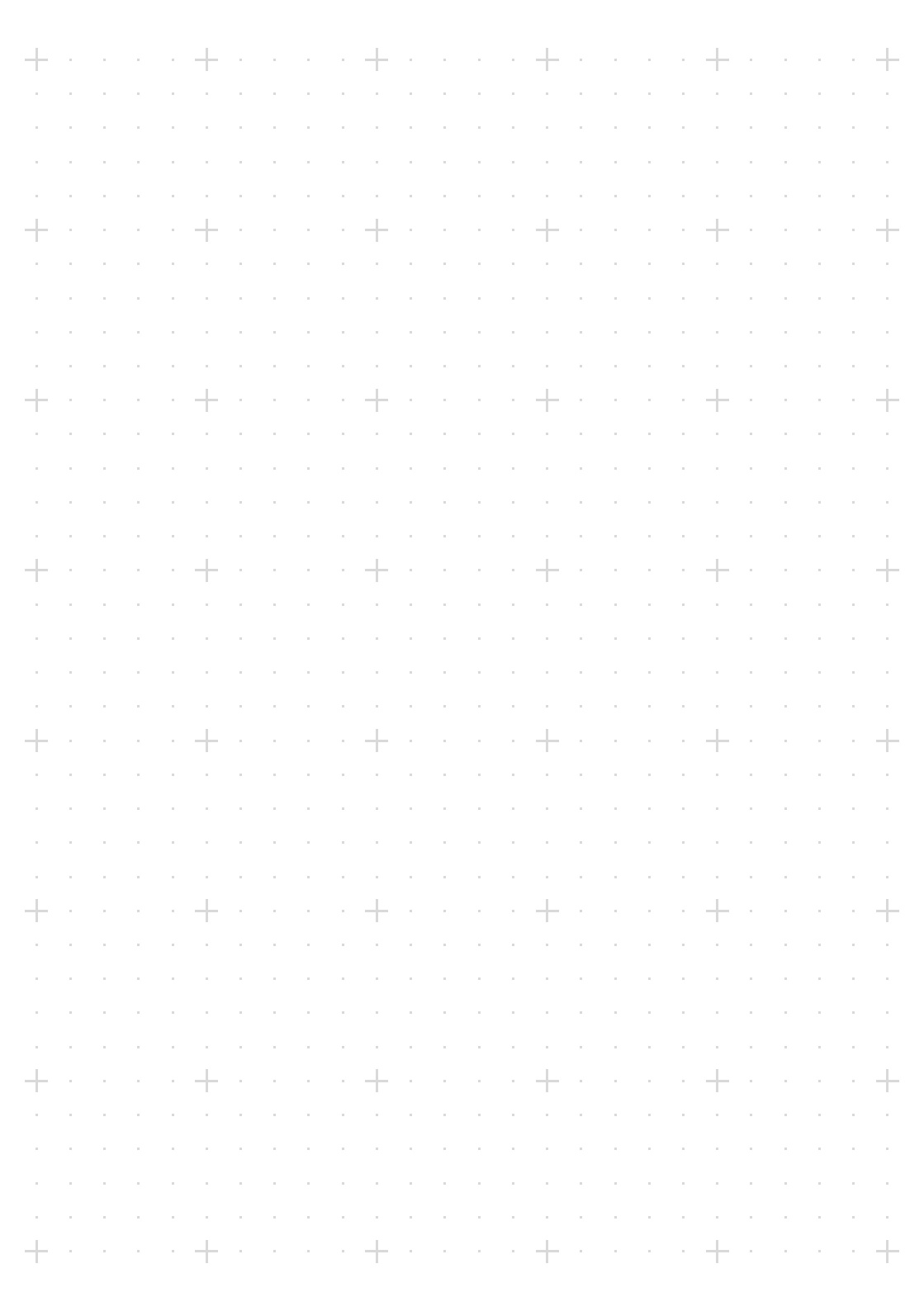
COMPANHIA
PAÍS

Puppet's Lab
Bulgária

EVENTO
GÉNERO
DURAÇÃO
PÚBLICO ALVO

Flight of the Mole "Voo da Toupeira"
espetáculo de marionetas
01H00
M.15

23



AO

longo

DO

Ei! 23

Palco das Marionetas

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora

Os elementos da Companhia possuem uma forte formação em expressão dramática e plástica. Tal reflete-se na diversidade nas oficinas que a mesma disponibiliza ao público.

É através destas atividades que a Companhia tem introduzindo o teatro de marionetas na comunidade, angariando assim públicos mais vastos e motivando-os a conhecerem esta fascinante arte.

Já a formação mais específica para profissionais da área vem combater uma lacuna nacionalmente, evidenciando-nos, portanto, como uma estrutura que além de criar, ensina a criar, sem reservas. Todos os géneros de marionetas trabalhados nestes cursos foram anteriormente explorados nos espetáculos da Companhia e são resultados da investigação aprofundada das técnicas e materiais de que se constituem.

DIREÇÃO ARTÍSTICA | Clara Ribeiro

MARIONETAS | Clara Ribeiro, enVide neFelibata, Filipa Mesquita, Miguel Tepes

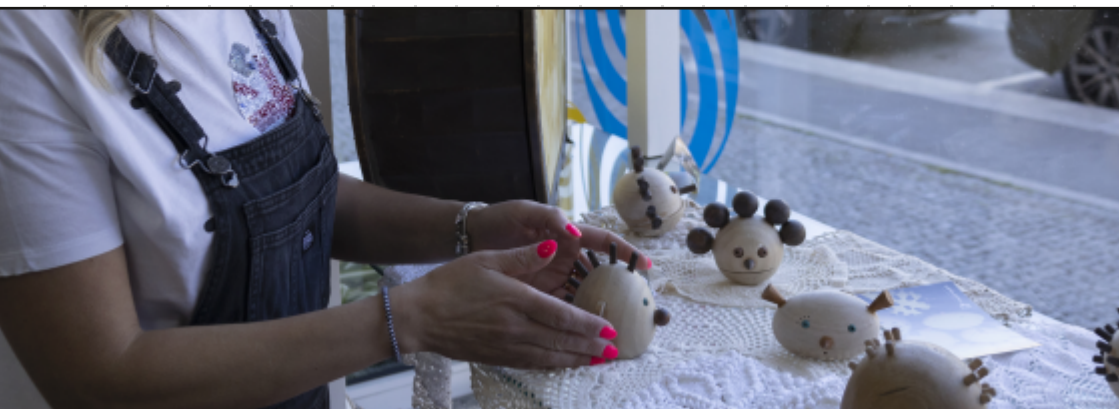
PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder David Duarte

APOIO | República Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das

Artes, Município de Espinho, Município de Gondomar

AGRADECIMENTOS | logístas do comércio local de Gondomar



30 JUNHO A 9 JULHO
comércio local de Gondomar

Seguindo o mapa das marionetas, encontra nas lojas de comércio local um pouco da história do Teatro e Marionetas de Mandrágora. Esta é uma viagem sensorial, dedicada aos sonhadores, com caminhos e descobertas a serem feitos.

Apresentamos uma cidade repleta de figuras, objetos, marionetas e cenários que pertencem ao imaginário de várias criações artísticas da companhia.

Ao longo destes anos, a Companhia foi a realizar um conjunto de atividades desde espetáculos, oficinas ou colaborações que permitiram reunir um vasto espólio. Fomos a perceber que a mostra deste espólio era necessária, tanto para a Companhia, na sua promoção e divulgação, bem como para o público que sempre aderiu de um modo espantoso.

COMPANHIA
PAÍS
CIDADE

Teatro e Marionetas de Mandrágora
Portugal
Espinho + Gondomar

EVENTO
GÉNERO
PÚBLICO ALVO

Palco das Marionetas
exposição de marionetas
todos os públicos



Jardim das Marionetas

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora

No Jardim das Marionetas vais encontrar jogos tradicionais que te irão surpreender. Quem diria que as marionetas podem ser alma de tantas formas.

Através dos jogos tradicionais, criamos um espaço onde colocamos diversas peças alusivas aos nossos espetáculos e marionetas, convidando todos a enfrentar pequenos desafios. Uma forma lúdica de usufruir do jogo e do conhecimento da arte da marioneta livremente.

Painéis fotográficos que homenageiam o teatro de fantoche europeu, bem como o tradicional jogo das argolas, dos sacos, das bolas, criam um espaço de diversão coletiva. A possibilidade da fotografia com a marioneta tradicional da Europa como pano de fundo onde nós mesmos nos mascaramos de fantoche.

Este é um espaço físico autónomo.

DIREÇÃO ARTÍSTICA | enVide neFelibata

CONCEÇÃO DOS OBJETOS | enVide neFelibata, Miguel Tepes, Rui Sousa

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder David Duarte

APOIO | República Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das

Artes, Município de Espinho, Município de Gondomar



30 JUNHO A 9 JULHO 10H00 - 17H00

Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata. A Companhia foi fundada a 2 de abril de 2002. Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

COMPANHIA
PAÍS
CIDADE

Teatro e Marionetas de Mandrágora
Portugal
Espinho + Gondomar

EVENTO
GÉNERO
PÚBLICO ALVO

Jardim das Marionetas
espaço de jogos
todos os públicos

29

Oficina Marionetas em Movimento

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora

Figuras que se movimentam no espaço e que, como as crianças, vivem no movimento constante da sua inquietude. Vamos individualmente criar uma peça a partir da sugestão lançada “animais que voam” e transformá-la numa criatura que nos leve a imaginar, colorir, recortar e pintar.

As oficinas Mandrágora, dirigidas às famílias, recorrem a materiais simples, para os pais e os docentes e sobretudo as crianças ficarem familiarizadas com os mesmos e os possam descobrir. Com o apoio dos adultos conseguirão explorar a arte na simplicidade de criar a brincar e fazer do jogo um grande espaço teatral.

DIREÇÃO ARTÍSTICA | Clara Ribeiro, enVide neFelibata

ORIENTADORA | Raquel Ferraz

ILUSTRAÇÕES | Clara Ribeiro, enVide neFelibata, Joana Nogueira

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder David Duarte

APOIO | República Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das Artes, Município de Espinho, Município de Gondomar



1 + 2 JULHO SÁ. + DO. 10H00 - 12H30 + 14H00 - 16H00

3 + 4 + 5 + 7 JULHO 10H00 - 11H30 + 14H00 - 15H30

8 + 9 JULHO SÁ. + DO. 10H00 - 12H30 + 14H00 - 16H30

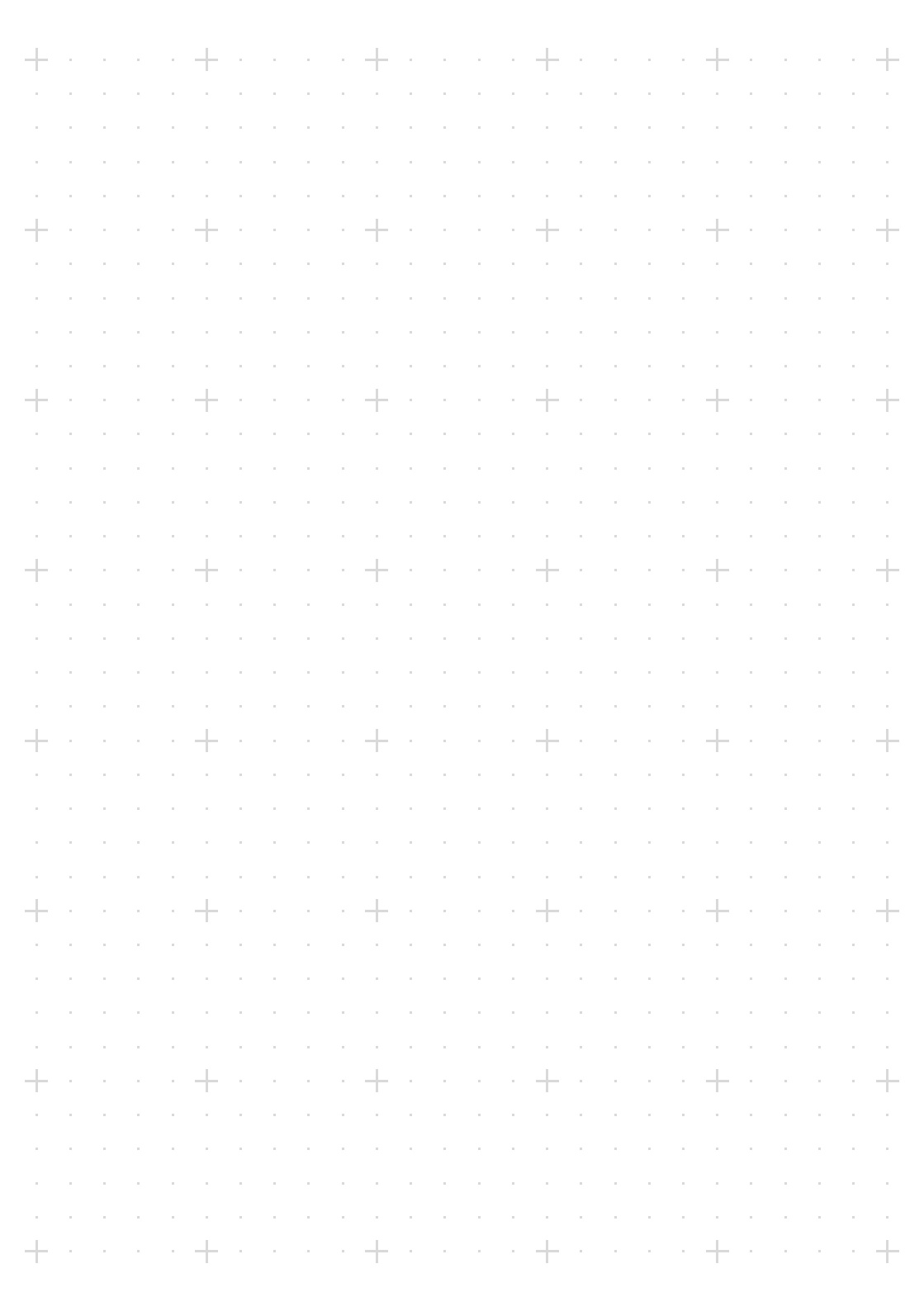
Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata. A Companhia foi fundada a 2 de abril de 2002. Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

COMPANHIA. Teatro e Marionetas de Mandrágora
PAÍS Portugal
CIDADE Espinho + Gondomar

EVENTO Oficina Marionetas em Movimento
GÉNERO oficina de marionetas
DURAÇÃO 00h30
PÚBLICO ALVO todos os públicos / famílias

31



01

sábado

JULHO

Nascer - primeira infância

-- Projeto Faunas - Teatro Portátil

Dois Espantos passeiam-se pelo campo semântico da palavra nascer, vivendo sucessivas descobertas: a luz do sol; a árvore; o pássaro; uma amizade que desponta; um receio que surge; uma interrogação; uma busca por montes, vales, mares, desertos e cidades; um encontro e a certeza de que o aconchego de uma amizade é o melhor ovo para se nascer.

Antes de chegar aqui, estive numa caixa pequenina, ajustada a mim, onde quase não me conseguia mover. Fui gigante dentro dessa caixa. Era a minha caixa-mãe.

Nasci. Estou agora do lado de fora da caixa, no espaço vazio. Tenho encontrado várias caixas-mãe por aí. Nalgumas encaixo-me, como no colo. Outras há que apenas observo. Outras acolho e manipulo eu mesmo. Outras há que me servem de vestidos e máscaras.

TEXTO E ENCENAÇÃO | Isabel Fernandes Pinto

INTERPRETAÇÃO | Isabel Fernandes Pinto, Sofia Lemos

COMPOSIÇÃO MUSICAL E GUITARRA AO VIVO | Joaquim Pavão

FIGURINÓS | Tucha Martins

DESENHO DE LUZ E LUMINOTECNIA | José Oliveira

CARPINTARIA | Sr. Gonçalo Lima

CENÁRIO | Sofia Lemos, Isabel Fernandes Pinto

APOIO À CONCEÇÃO PLÁSTICA | Fernanda Santos

VÍDEO | Joaquim Pavão

PRODUÇÃO | Associação Cultural Fugir do Medo

PARCEIROS | AlbergARTE- Associação Cultural, Atelier de Arte Fernanda Santos

APOIOS | Bombeiros Voluntários da Aguda, Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Cine-Teatro Alba, Parque Biológico de Gaia

AGRADECIMENTOS | Olívia, Victor Oliveira, Victor Valente



1 JULHO SÁBADO 11H00

Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

Somos uma equipa de criadores liderada por Isabel Fernandes Pinto e Joaquim Pavão que se dedica à criação, produção e apresentação de espetáculos de teatro portátil, ações de incentivo à leitura e oficinas de formação artística. Desde 2005, temos percorrido todo o território português e o Brasil, apresentando os nossos espetáculos em escolas, bibliotecas, teatros, auditórios, praças, ruas, festivais, centros comerciais, etc. Esta é a nossa missão: “Levar a imaginação aonde ela é precisa”.

COMPANHIA	Projeto Faunas - Teatro Portátil
PAÍS	Portugal
CIDADE	Vila Nova de Gaia
EVENTO	nascer - primeira infância
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H30
PÚBLICO ALVO	dos 0 aos 5 anos (todos os públicos)

35

Teatro de Robertos

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora

Estas histórias partem de uma memória tradicional que chega até nós, provando via simples fantoches como somos desafiadores quando queremos cumprir os nossos desejos.

Num teatro profundamente interventivo com o público, jogando com a comicidade e com os sentimentos mais primários, o Roberto faz o público gritar, saltar das cadeiras, criar empatias, e por momentos o espetador é também o Roberto que desafia as leis, as convenções e que se torna invencível...

DIREÇÃO ARTÍSTICA | Filipa Mesquita

INTERPRETAÇÃO | Filipa Mesquita

MARIONETAS E CENOGRAFIA | enVide neFelibata

FIGURINOS E PANEJAMENTO | Vânia Kosta

FIGURINO DO BONECREIRO | Patrícia Costa

FOTOGRAFIA PROMOCIONAL | Margarida Ribeiro

DESIGN | Pedro Araújo

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder David Duarte

APOIO | Município de Espinho, Município de Gondomar, República

Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das Artes

AGRADECIMENTOS | Mestre Gil, Rui Sousa



1 JULHO SÁBADO 11H00 -- Parque Urbano de Rio Tinto
1 JULHO SÁBADO 16H00 -- Passadico de Gramido

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata. A Companhia foi fundada a 2 de abril de 2002. Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

COMPANHIA	Teatro e Marionetas de Mandrágora
PAÍS	Portugal
CIDADE	Espinho + Gondomar
EVENTO	Teatro de Robertos
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H30
PÚBLICO ALVO	todos os públicos

37

Os cachos do meu cabelo

-- Teatro Regional da Serra do Montemuro

“Uma menina tem cachos no cabelo que condizem com o seu tom de pele. Nenhum menino na sua escola tem cachos no cabelo tão belos como os dela. Sabe que é diferente. Pretendemos abordar a questão da culturalidade étnica, musical, a identidade do indivíduo.”

O espaço escolar é um lugar fundamental para a formação de ser humano, é também ali onde se constrói o futuro das sociedades. Espaço de aprendizagem, mas também lugar de conflito, de barreiras e fronteiras. Nem sempre estes comportamentos refletem o pensamento de quem os pratica, são por vezes instrumentos de afirmação que se sobrepõe a um bem maior. Esta história parte do lado mais perverso do universo escolar, discriminatório, hostil, sem filtros como é peculiar nestas gerações.

TEXTO | Therese Collins

TRADUÇÃO | Ricardo Santos Rocha

ENCENAÇÃO | Paulo Duarte

CENOGRAFIA, ADEREÇOS E FIGURINOS | Andrew Purvin

INTERPRETAÇÃO | Daniel Figueiredo, Nylon Princeso

DIREÇÃO MUSICAL | Daniel Figueiredo

DESENHO DE LUZ | Paulo Duarte

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E ADEREÇOS | Carlos Cal, Conceição Almeida

COSTUREIRAS | Capuchinhas, Maria do Carmo Félix

DIREÇÃO DE CENA | Abel Duarte

PRODUÇÃO | Abel Duarte

COMUNICAÇÃO | Joana Miranda

ILUSTRAÇÃO CARTAZ | Ruby Gibbens

ANIMAÇÃO | Pedro Araújo

FOTOGRAFIA E VÍDEO | Lionel Balteiro | Lamousse

AGRADECIMENTOS | Beatriz Duarte Rodrigues, Clara Teixeira Duarte,

Margarida Duarte Rodrigues, Sofia Félix Duarte, Professor Manuel

Rosário, alunos da EB1 de Mezio



1 JULHO SÁBADO 17H00
Auditório Municipal Gondomar

Trinta anos do Teatro do Montemuro a construir história e a criar histórias não acontecem de fugazes momentos de inspiração. Tem que existir uma estratégia, um pensamento estruturado que suporte o projeto para que ele tenha longevidade no tempo. Foi assim que tudo começou e é com base nesse princípio que continuará a ser.

O Teatro do Montemuro assenta numa equipa permanente de sete pessoas. É uma estrutura sólida que investe as suas energias e os seus recursos na criação, apresentação e divulgação de novas obras artísticas.

COMPANHIA	Teatro Regional da Serra do Montemuro
PAÍS	Portugal
CIDADE	Campo Benfeito
EVENTO	Os cachos do meu cabelo
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00h50
PÚBLICO ALVO	M.6

39

A Viagem

Mãozorra – teatro de marionetas

A Viagem inspira-se nos encontros e desencontros que a vida nos impõe em determinados momentos da vida e que nos levam a viajar pelo percurso do imaginário consciente e inconsciente. Num desses momentos da vida de Raúl, embriagado por uma forte sonolência, a sua mão transporta-nos ao seu próprio nascimento e à descoberta do mundo ao seu redor. Nessa descoberta, um outro ser semelhante a si, cria sentido à sua existência e está mais “rosa”.

Contudo, o inconsciente é vulnerável e demasiado sensível para prosseguirmos no romancismo de alguns dos nossos desejos mais íntimos e Raúl é trazido novamente para a sua realidade quotidiana, tal como a sua própria mão.

IDEIA E CRIAÇÃO | João Costa

INTERPRETAÇÃO | João Costa, José Ramos

VISÃO EXTERNA | Ale Risorio, Ricardo Jacinto

CENOGRAFIA | João Calixto (micro auditório interior) + João Costa, Francisco Falloca (painel exterior)

ILUMINAÇÃO | João Sofio

SONOPLASTIA | Manuel Pinheiro

ESPAÇOS DE CRIAÇÃO | LAC, Osso Coletivo, Mãozorra

CONSULTADORIA | Sérgio Alves, Francisco Falloca

COPRODUÇÃO | Museu da Marioneta de Lisboa

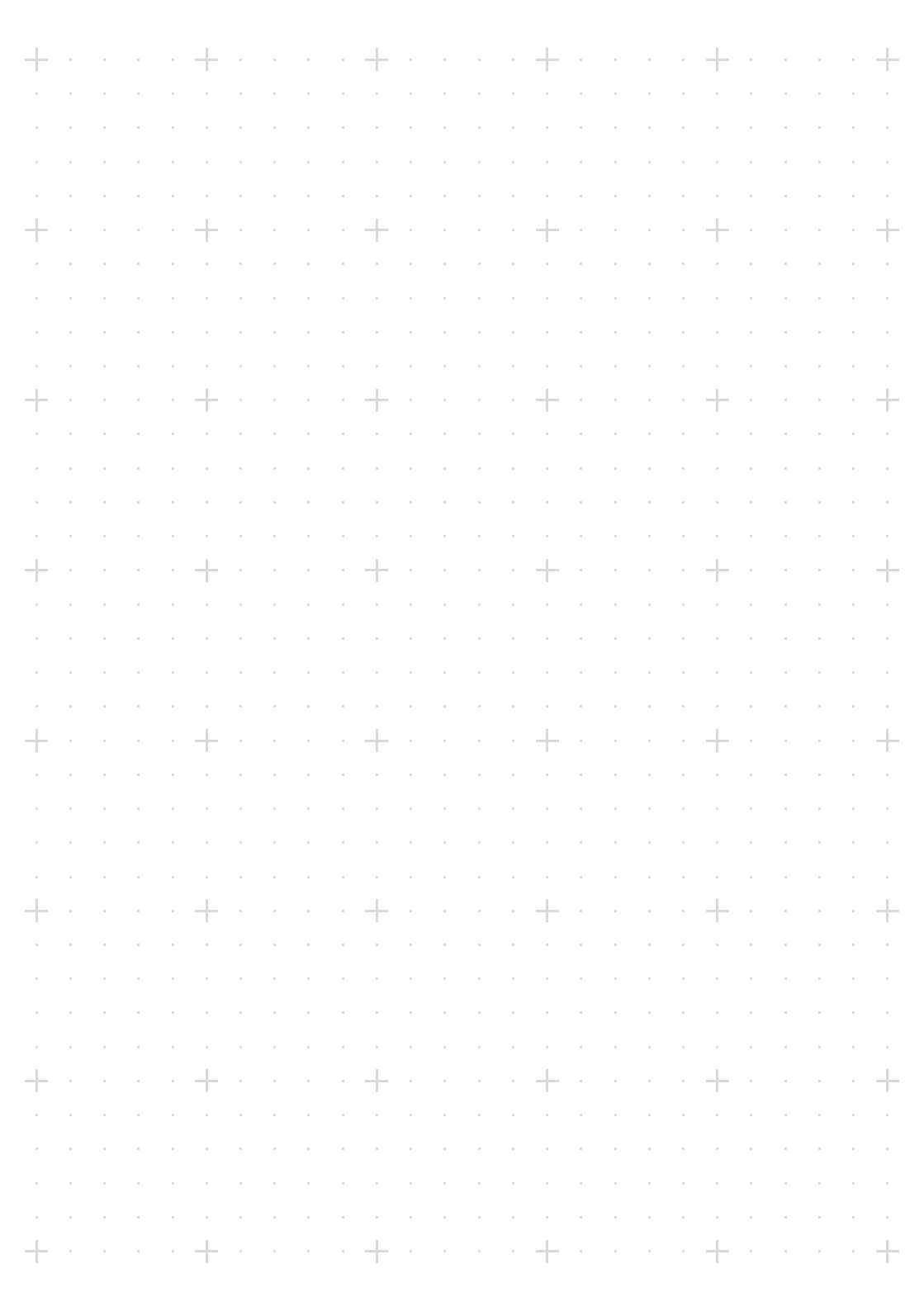


1 JULHO SÁBADO 20H30 + 21H00 + 21H30 + 22H00
Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

A Mãozorra é uma companhia de Teatro de Marionetas, fundada em 2013 por artistas de diferentes áreas artísticas (Teatro de Marionetas, Design, Fotografia ou Escultura), que desenvolve a sua atividade no âmbito da criação, da programação e da formação. No domínio da criação, com foco predominantemente para o Teatro de Marionetas, combina o cariz tradicional ao contemporâneo, tendo vindo a afirmar-se no teatro de marionetas em Portugal e no estrangeiro, participando regularmente em diversos encontros e festivais nacionais e internacionais.

COMPANHIA	Mãozorra - teatro de marionetas
PAÍS	Portugal
CIDADE	Lagos
EVENTO	A Viagem
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H20
PÚBLICO ALVO	M.6





02

doming

JULH

0

Cordão

-- Fértil Cultural

Como é que os bebés vão parar à barriga? O que é este fio que está preso no bebé? Como se chama? Serve para o bebé se segurar? E eu, como é que eu nasci?

Estas e outras perguntas fazem parte da curiosidade da criança.

Uma semente que cresce e se transforma.

Um coração que bate.

Dois braços que abraçam o mundo.

Dois olhos que se abrem e uma canção que se escuta.

É o cordão da vida, o cordão que conta a tua e nossa história e que acumula histórias de outras vidas. Este cordão não tem fim.

DIREÇÃO | Neusa Figueiro

TEXTOS | Neusa Figueiro, Regina Guimarães

ENCENAÇÃO | Isabel Barros

INTERPRETAÇÃO | Neusa Figueiro, Rui Leitão

CENOGRAFIA | Sandra Neves

FIGURINOS | Filipa Carolina

MÚSICA E SONOPLASTIA | Rui Leitão

ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO | Tanya Ruivo

DESENHO DE LUZ | Paulo Neto

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Ana de Sousa Vieira

APOIO AO MALABARISMO | Dayse Albuquerque

TECEDEIRA | Rita Cantante

ILUSTRAÇÃO | Romeu Leitão

DESIGN | João Gomes

COPRODUÇÃO | Fértil Cultural, Casa das Artes de V. N. de Famalicão e

Fábrica das Artes/ Centro Cultural de Belém

Agradecimentos Vânia Pereira, Associação Gerações

Residência Artística Acompanhada no LU.CA - Teatro Luis de Camões



2 JULHO DOMINGO 11H00

Auditório Municipal de Gondomar

A Fértil surge do encontro entre o teatro e a antropologia, duas formas de olhar para o ser humano como produtor de cultura e de questionar a sua condição de vida. Em 2010 é fundada a associação com o propósito de dar voz às criações e investigações que partam desse princípio. As criações da Fértil assentam essencialmente no teatro e na sua relação com as outras formas artísticas.

O teatro é por excelência o laboratório onde se permite a experimentação do nosso trabalho. Privilegiando as criações originais, permite-nos, como criadores, uma melhor abordagem às mais diferentes temáticas e a adequação destas ao nosso propósito, assim como a afirmação dos artistas envolvidos. É aqui que nos expressamos e onde partilhamos o nosso pensamento com o outro.

COMPANHIA	Fértil Cultural
PAÍS	Portugal
CIDADE	Vila Nova de Famalicão
EVENTO	Cordão
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H35
PÚBLICO ALVO	M.3

45

Projeto Casulos

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora + Projet'arte

Inspirado livremente na obra literária "Metamorfose" de Franz Kafka

Um mundo dominado pela robótica e por humanos apáticos e sorumbáticos, que se obrigam a uma transformação interior. Questionando a sua existência, dentro do seu próprio casulo transformam-se, para alcançar a liberdade, que há muito anseiam.

DIREÇÃO | Clara Ribeiro

INTERPRETAÇÃO | Eurico Santos [Teatro e Marionetas de Mandrágora],
Projet'arte

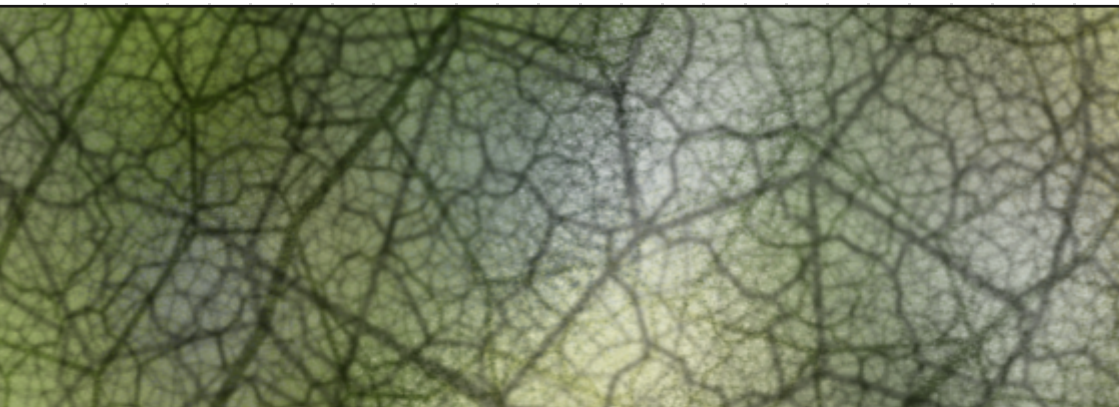
CONSTRUÇÃO PLÁSTICA | Miguel Tepes

MÚSICA CÊNICA | Paulo Coelho DE Castro

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

CO-PRODUÇÃO | Projet'arte

APOIO | República Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das
Artes



2 JULHO DOMINGO 16H00

Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

A atividade da Projet'arte começou em 2000 com o desenvolvimento de vários projetos denominados “Orquestra de Percussão Tradicional” em escolas públicas, privadas e IPSS, fruto da ideia do prof. José Maria Rêgo.

É nos jovens e nas crianças que devemos apostar, promovendo o equilíbrio dos seus tempos livres, sejam atividades ao “ar livre”, desportivas, culturais, ou outras, como formas de convívio, em alternativa à “ditadura” das redes sociais eletrónicas. A música tradicional surge aqui como um dos melhores meios facilitadores deste tipo de atividades. Não é “música pela música”, é algo que nos diz muito, que nos liga aos nossos pais, avós e bisavós, é uma identidade que queremos preservar.

COMPANHIA	Teatro e Marionetas de Mandrágora + Projet'arte
PAÍS	Portugal
CIDADE	Espinho + Gondomar
EVENTO	Casulos
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H30
PÚBLICO ALVO	todos os públicos



Teatro de Robertos

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora

Estas histórias partem de uma memória tradicional que chega até nós, provando via simples fantoches como somos desafiadores quando queremos cumprir os nossos desejos.

Num teatro profundamente interventivo com o público, jogando com a comicidade e com os sentimentos mais primários, o Roberto faz o público gritar, saltar das cadeiras, criar empatias, e por momentos o espetador é também o Roberto que desafia as leis, as convenções e que se torna invencível...

DIREÇÃO ARTÍSTICA | Filipa Mesquita

INTERPRETAÇÃO | Filipa Mesquita

MARIONETAS E CENOGRAFIA | enVide neFelibata

FIGURINOS E PANEJAMENTO | Vânia Kosta

FIGURINO DO BONECREIRO | Patrícia Costa

FOTOGRAFIA PROMOCIONAL | Margarida Ribeiro

DESIGN | Pedro Araújo

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder David Duarte

APOIO | Município de Espinho, Município de Gondomar, República

Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das Artes

AGRADECIMENTOS | Mestre Gil, Rui Sousa



2 JULHO SÁBADO 16H00

Moinhos de Sancio

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata. A Companhia foi fundada a 2 de abril de 2002. Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

COMPANHIA	Teatro e Marionetas de Mandrágora
PAÍS	Portugal
CIDADE	Espinho + Gondomar
EVENTO	Teatro de Robertos
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H30
PÚBLICO ALVO	todos os públicos

49

Oráculo F.M.

-- Vudú Teatro

O público participa de uma demonstração num festival de ciências paranormais.

O nosso orador está prestes a iniciar a sua conferência onde nos ensinará (especialistas de outras disciplinas, novatos e curiosos) a sua técnica pessoal para se conectar com seres ou energias do além, recorrendo exclusivamente ao poder das rádios. Essa experiência não sairá como planeado e o nosso oráculo entrará numa jornada de transformação aonde gradualmente irá desaparecendo até se tornar uma onda, questão de pura comunicação. Ele nos revelará uma mensagem de advertência da vida após a morte. Uma profecia valiosa, essencial para enfrentar estes novos tempos.

Uma viagem poética, visual e pós-apocalíptica onde o teatro gestual, a manipulação de objetos, as sombras e a “domesticação” das radiofrequências misturam-se ao vivo e direto, fazendo de cada espetáculo uma experiência única.

IDEIA ORIGINAL | Vudú Teatro

DIREÇÃO E DRAMATURGIA | Nelo Sebastián, Eric de Sarria

OLJHAR EXTERNO | Sanna Toivanen

LUZ E SOM | Cotu Peral

DISGN | Handshake

COPRODUÇÃO | Mots de tête Compagnie



2 JULHO SÁBADO 17H00

Auditério Municipal de Gondomar

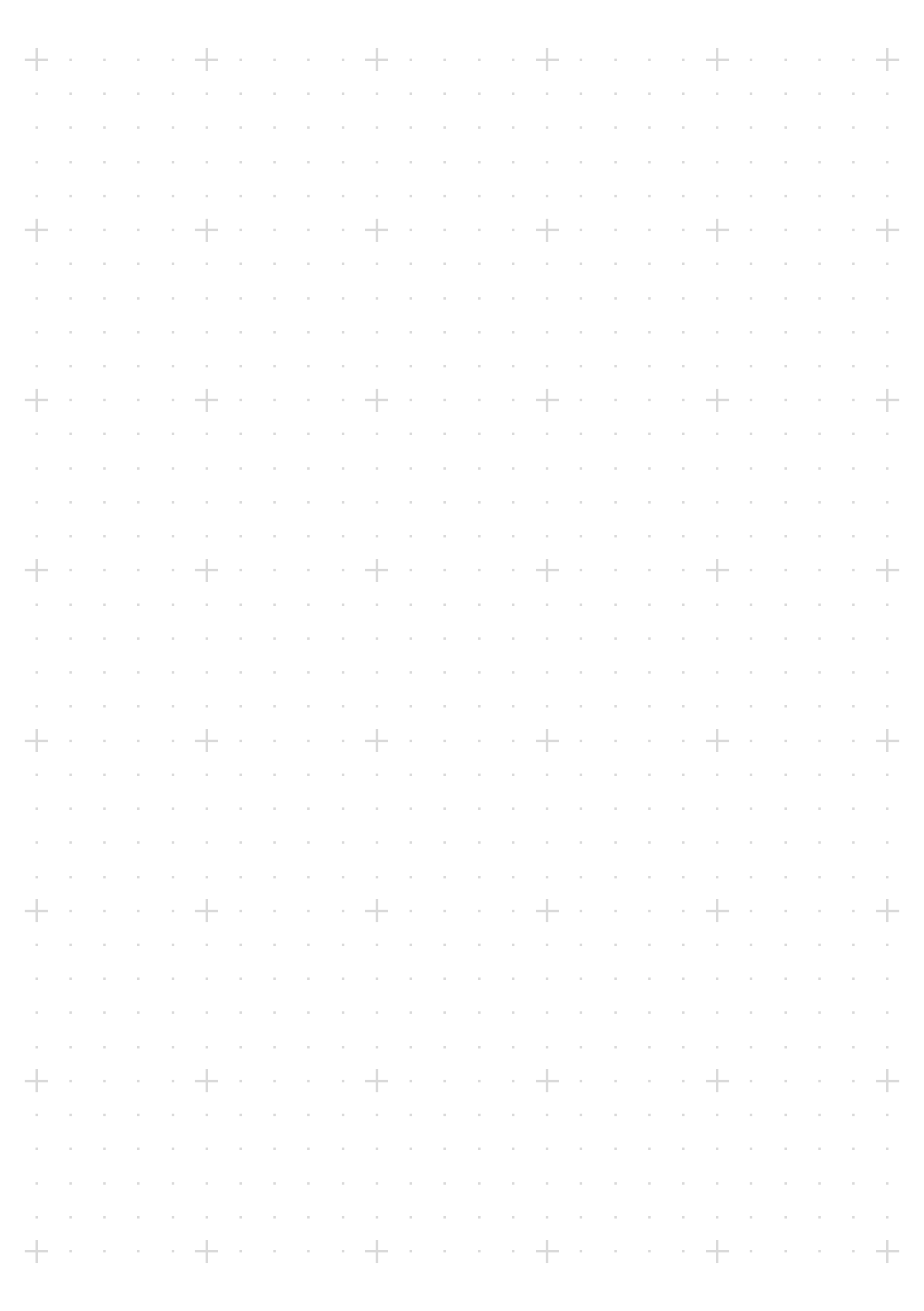
A companhia Vudú Teatro nasceu em 2010. Surgiu como uma plataforma multidisciplinar onde se podiam realizar projetos de teatro, marionetas, literatura e música.

Na sua carreira, foram lançados espetáculos de pequeno e médio formato que costumam ter como denominador comum o teatro visual e gestual, a poesia, o mundo das marionetas (no seu sentido mais amplo), a música e o teatro de sombras. Exemplos disso são: “Sólo 5 minutos” (teatro físico), “Mafia” (lambe-lambe), “La Odisea (de andar por casa)” (sombras e objetos), “Circulando” (rua), “Paco el Callejero” (rua), “Gabinete Poético” (microshow/livro), “Scriptorium” (teatro de objetos e teatro físico), FM (teatro de objetos e sombras), “Como en casa” (teatro de objetos, encomendado para Generaliat Valenciana); “En Bicicleta” (teatro de objetos e sombras) ou “Fuera Mejor” (teatro documental de objetos, materiais e sombras).

COMPANHIA Vudú Teatro
PAÍS Espanha
CIDADE Valencia

EVENTO F.M.
GÉNERO espetáculo de marionetas
DURAÇÃO 50 minutos
PÚBLICO ALVO M.8

51



06

quinta-

feira

LHO

Oficina "Do plástico ao boneco"

-- Krisálida

As marionetas podem ser criadas das mais variadas formas e técnicas! Nesta oficina os participantes são convidados a transformar o plástico em várias personagens, utilizando técnicas de reciclagem de plástico, numa oficina com 0% de desperdícios, sendo o objetivo explorar as potencialidades expressivas deste material, incentivando a sua reutilização e reciclagem. Põe mãos à obra, e vem criar connosco!

PRODUÇÃO | Krisálida



6 JULHO QUINTA-FEIRA 10H00 - 12H30

Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

A Krisálida tem no nome o que lhe espelha a condição profunda. Tem o nome que lhe é devido, porque transforma as ideias em espetáculos, porque se aventura sem pensar e porque se desenvolve criativamente como a larva na sua crisálida até se transformar em borboleta. Ainda é jovem e encontra-se na fase da larva, mas tem a vontade de crescer e se transformar em borboleta, porque Caminha é a sua casa, mas o mundo é o seu palco!

A Krisálida - Associação Cultural do Alto Minho surge em outubro de 2014, enquanto companhia de teatro profissional para contribuir para a dinamização cultural da região onde está sediada. Na sua génese tem o objetivo de promover atividades artísticas, teatrais e musicais, em Portugal e no estrangeiro, através da criação, produção, acolhimento, circulação, exibição, formação, registo, edição e demais meios, nas demais artes cénicas e performativas.

COMPANHIA
PAÍS
CIDADE

Krisálida
Portugal
Viana do Castelo

EVENTO
GÉNERO
DURAÇÃO
PÚBLICO ALVO

Do plástico ao boneco
oficina de marionetas
02H00
M.4 com acompanhamento de um adulto
M.6 sem acompanhamento
máximo de 15 participantes

55

Palhinhas, a História de um Espantalho

-- Krisálida

A partir da adaptação do conto O Espantalho Palhinhas, de Cláudia Pereira, este espetáculo pretende explorar a pluralidade de opções que o lixo pode assumir, quando para ele olhamos de uma perspetiva útil e criativa. Para tal, teremos marionetas feitas a partir de lixo, instrumentos musicais e cenografia toda feita a partir de objetos diversos, que em outro contexto iriam parar ao lixo.

Através do conceito de upcycling, presente na sua vertente estética e pedagógica, este espetáculo é uma viagem pelo mundo da música e das formas animadas, onde o lixo pode ser tudo e tudo pode ser lixo.

ENCENAÇÃO, DIREÇÃO ARTÍSTICA E COCRIAÇÃO | Carla Magalhães

ADAPTAÇÃO DO CONTO | Raquel Ribeiro

INTERPRETAÇÃO E COCRIAÇÃO | Raquel Ribeiro, Ricardo Ribeiro

CRIAÇÃO MUSICAL | Filipe Miranda

DESENHO DE LUZ | Rui Gonçalves

MARIONETAS / FORMAS ANIMADAS | Miguel Tepes

CENOGRAFIA | Carla Rosário

DESIGN GRÁFICO | Helena Soares

OPERAÇÃO DE LUZ E SOM | Francisco Moiteiro

PRODUÇÃO | Krisálida



6 JULHO QUINTA-FEIRA 14H30
Auditério Municipal de Gondomar

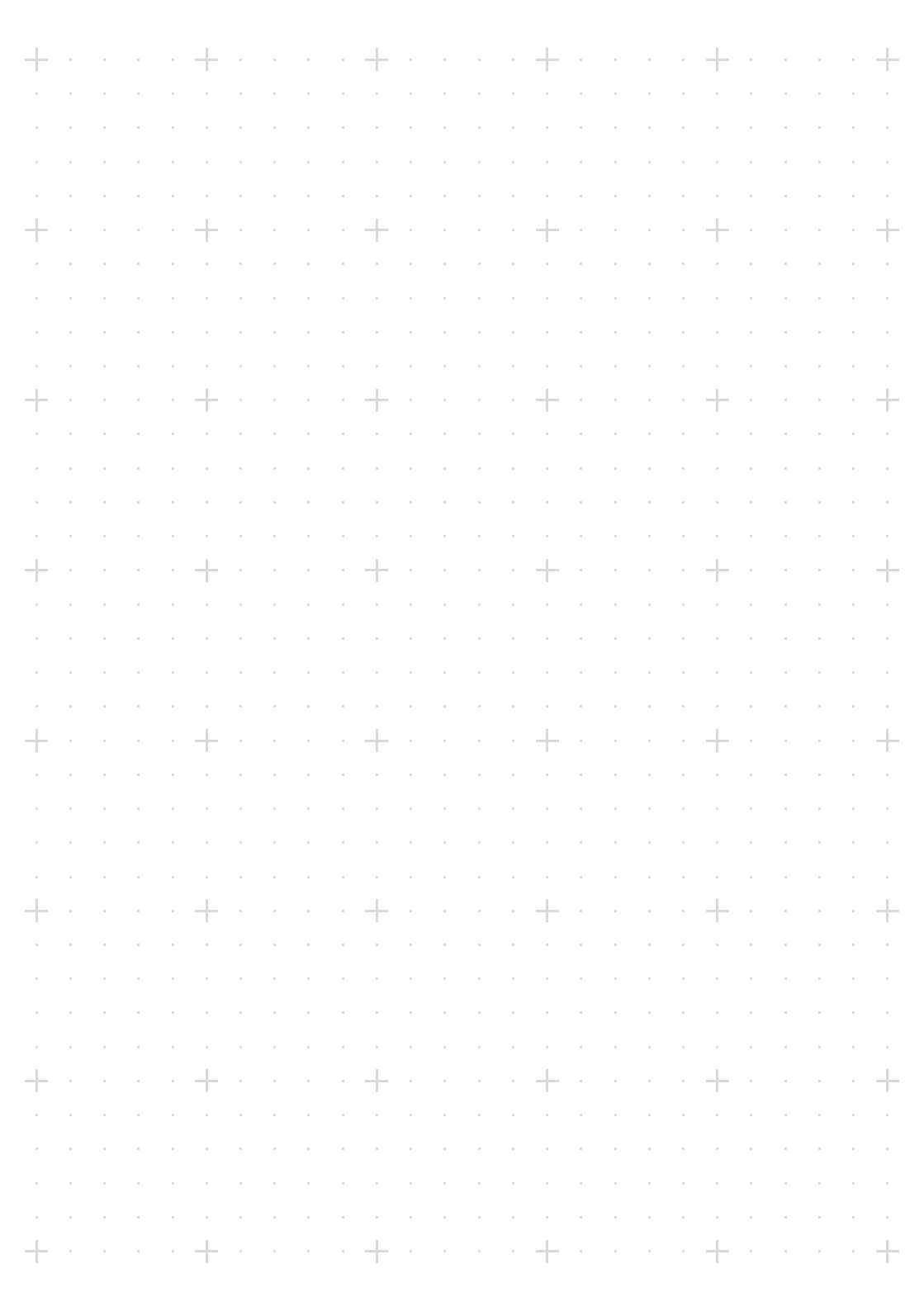
A Krisálida tem no nome o que lhe espelha a condição profunda. Tem o nome que lhe é devido, porque transforma as ideias em espetáculos, porque se aventura sem pensar e porque se desenvolve criativamente como a larva na sua crisálida até se transformar em borboleta. Ainda é jovem e encontra-se na fase da larva, mas tem a vontade de crescer e se transformar em borboleta, porque Caminha é a sua casa, mas o mundo é o seu palco!

A Krisálida - Associação Cultural do Alto Minho surge em outubro de 2014, enquanto companhia de teatro profissional para contribuir para a dinamização cultural da região onde está sediada. Na sua génese tem o objetivo de promover atividades artísticas, teatrais e musicais, em Portugal e no estrangeiro, através da criação, produção, acolhimento, circulação, exibição, formação, registo, edição e demais meios, nas demais artes cénicas e performativas.

COMPANHIA Krisálida
PAÍS Portugal
CIDADE Viana do Castelo

EVENTO Palhinhas, a História de um Espantalho
GÉNERO espetáculo de marionetas
DURAÇÃO 00H45
PÚBLICO ALVO M.3





07

sexta-
feira
LHO

59

Dura Dita Dura

-- Teatro de Ferro

DURA DITA DURA é um espetáculo de marionetas para todas as idades, acerca da atmosfera de terror surdo que reinou, durante meio século, num país onde as paredes tinham ouvidos. Através do olhar atento, por vezes atónito, de uma criança bem-amada, mas permeável ao mal-estar dominante, pretende-se dar a conhecer um passado ainda próximo, mas que tende a esbater-se nas «brumas da memória»

DURA DITA DURA é a história de um menino, o Baltazar, que cresce algures, numa terreola perdida de um Portugal esquecido – mas apertadamente vigiado e auto-vigiado. Baltazar é mudo, mas não surdo. A sua vivacidade de menino fora do baralho conflitua manifestamente com o obscurantismo que caracteriza o Portugal dos pequeninos. Baltazar é um escândalo de silêncio num país silenciado. Mas não se escolhe o lugar e o tempo onde se nasce.

TEXTO E CANÇÃO | Regina Guimarães

ENCENAÇÃO, CENOGRAFIA E MARIONETAS | Igor Gandra

MÚSICA | Michael Nick

FADO/CANÇÃO | Ana Deus

INTERPRETAÇÃO | Igor Gandra

DESENHO DE LUZ | Rui Maia, Teatro de Ferro

FOTOGRAFIA DE CENA | Susana Neves

ATELIÉ DE CONSTRUÇÃO | Gil Rovisco, Nuno Bessa, Virgínia Moreira, Américo Castanheira

OPERAÇÃO DE LUZ, Mariana Figueroa

OPERAÇÃO DE SOM | Carla Veloso

DIREÇÃO DE MONTAGEM | Eduardo Mendes

DESIGN GRÁFICO | CATO

COPRODUÇÃO | Teatro de Ferro, FIMP - Festival Internacional de

Marionetas do Porto, Festival Escrita na Paisagem, FIMFA Lx - Festival

Internacional de Marionetas e Formas Animadas de Lisboa



7 JULHO SEXTA-FEIRA 21H30

Auditério Municipal de Gondomar

O Teatro de Ferro surgiu em 1999 com direção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome – Teatro de Ferro – pressupõe uma noção de matéria primordial, resistente e, ao mesmo tempo, mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

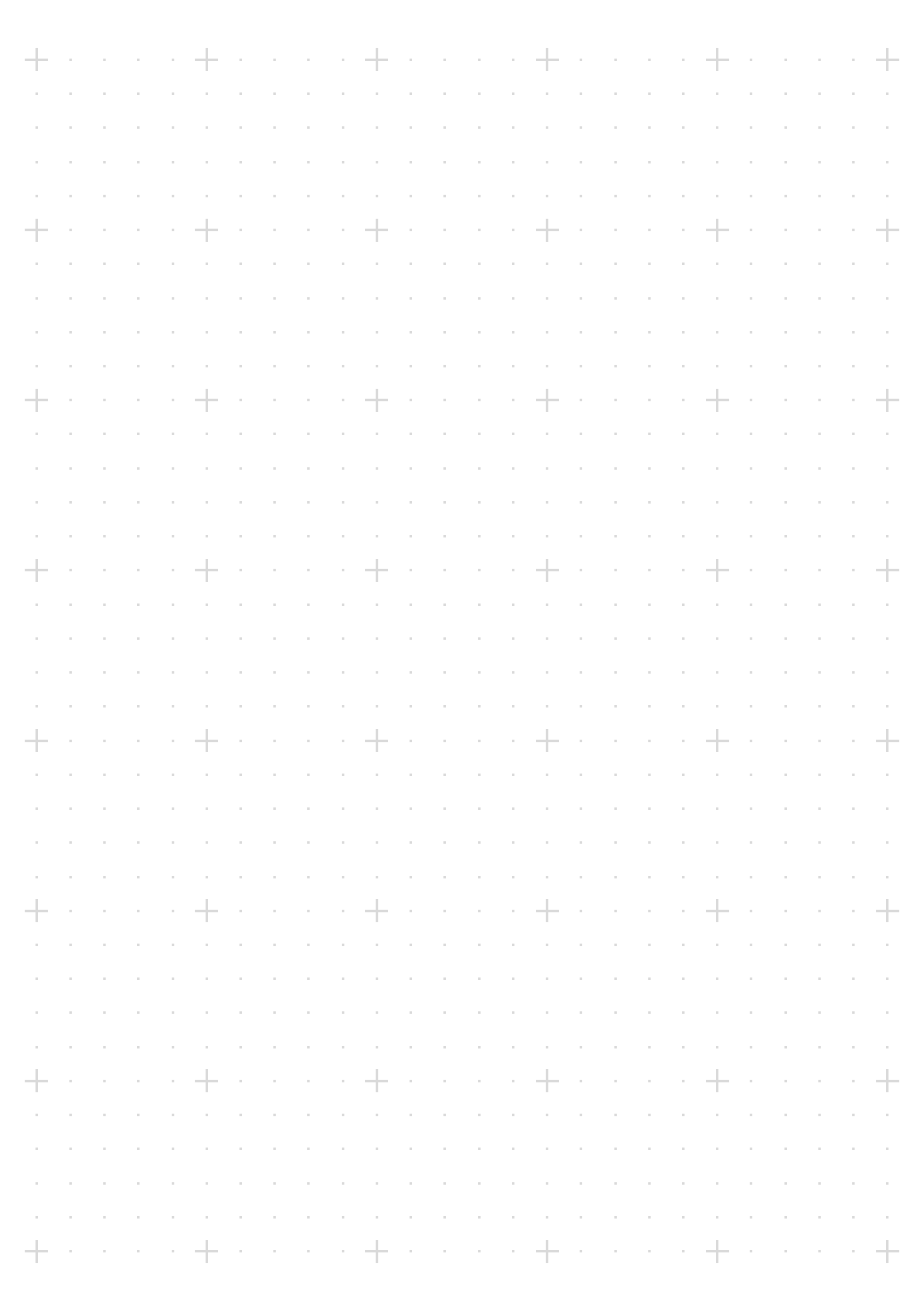
O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos – inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do TdF.

O Teatro de Ferro tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes.

COMPANHIA	Teatro de Ferro
PAÍS	Portugal
CIDADE	Porto
EVENTO	Dura Dita Dura
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	48 minutos (anos)
PÚBLICO ALVO	M.6

61



08

sábado

JULHO

Teatro de Robertos

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora

Estas histórias partem de uma memória tradicional que chega até nós, provando via simples fantoches como somos desafiadores quando queremos cumprir os nossos desejos.

Num teatro profundamente interventivo com o público, jogando com a comicidade e com os sentimentos mais primários, o Roberto faz o público gritar, saltar das cadeiras, criar empatias, e por momentos o espetador é também o Roberto que desafia as leis, as convenções e que se torna invencível...

DIREÇÃO ARTÍSTICA | Filipa Mesquita

INTERPRETAÇÃO | Filipa Mesquita

MARIONETAS E CENOGRAFIA | enVide neFelibata

FIGURINOS E PANEJAMENTO | Vânia Kosta

FIGURINO DO BONECREIRO | Patrícia Costa

FOTOGRAFIA PROMOCIONAL | Margarida Ribeiro

DESIGN | Pedro Araújo

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder David Duarte

APOIO | Município de Espinho, Município de Gondomar, República

Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das Artes

AGRADECIMENTOS | Mestre Gil, Rui Sousa



8 JULHO SÁBADO 10H00
Parque Urbano de Gondomar

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata. A Companhia foi fundada a 2 de abril de 2002. Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

COMPANHIA	Teatro e Marionetas de Mandrágora
PAÍS	Portugal
CIDADE	Espinho + Gondomar
EVENTO	Teatro de Robertos
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H30
PÚBLICO ALVO	todos os públicos

65

O ZAPATEIRO E os trasnos -- Serviço Educativo da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro

Partimos do teatro “lambe lambe”, que possui no Brasil grande implementação, e das máquinas fotográficas “à la minute”. Máquinas estas que lhe deram origem e muitos de nós ainda se recordam como espaços fotográficos antigos situados em espaços públicos onde o fotógrafo, debaixo do pano, tirava e revelava em pouco tempo a típica fotografia das crianças sentadas em cima do cavalinho de madeira.

Foram então preparadas duas caixas cénicas, com dois espetáculos, que partem de textos literários para a infância e que nós demos vida teatral à palavra escrita.

Foi juntando estas memórias e informações que preparamos mais uma proposta de serviço educativo a ser implementado na “Biblioteca Municipal Ferreira de Castro – Oliveira de Azeméis” e que brevemente poderá ser visto pelos seus visitantes.

TEXTO | "O ZAPATEIRO E os trasnos" de Eva Mejuto & Elia Manero

DIREÇÃO ARTÍSTICA | enVide neFelibata

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO | Clara Ribeiro

LOCUÇÃO | Clara Ribeiro, Ricardo Falcão

INTERPRETAÇÃO | Biblioteca Municipal Ferreira de Castro - Oliveira de Azeméis

MARIONETAS E ADEREÇOS | enVide neFelibata

CENOGRAFIA | Miguel Tepes

MÚSICA CÉNICA | Ricardo Falcão

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder Duarte

PRODUÇÃO | Município de Oliveira de Azeméis, Teatro e Marionetas de Mandrágora

APOIO | o Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura cultural apoiada pelo Município de Espinho, Município de Gondomar, Governo de Portugal e Direção Geral das Artes



8 JULHO SÁBADO 10H30 – 12H00

Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

A Biblioteca Municipal Ferreira de Castro assume como missão a promoção da educação, da cultura, da informação e do lazer em torno do livro e da leitura, tendencialmente gratuito e universal, de acordo com os princípios consignados pelo Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas, nomeadamente:

- A Informação: assegurar o acesso de todos os cidadãos a todos os tipos de informação local, nacional e internacional, com profundidade e pertinência.

- A Educação: promover e apoiar a educação individual e da comunidade local, e a auto- formação, assim como a educação formal a todos os níveis.

- A Cultura: assumir o seu papel imprescindível como centro da vida cultural de Oliveira de Azeméis, promovendo o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas.

COMPANHIA
PAÍS
CIDADE

Biblioteca Municipal Ferreira de Castro
Portugal
Oliveira de Azeméis

EVENTO
GÉNERO
DURAÇÃO
PÚBLICO ALVO

O ZAPATEIRO E os trasnos
espetáculo de marionetas
00H05
M.6



A Farsa do Sapateiro

-- S.A.Marionetas - Teatro & Bonecos

Estas histórias partem de uma memória tradicional que chega até nós, provando via simples fantoches como somos desafiadores quando queremos cumprir os nossos desejos.

Num teatro profundamente interventivo com o público, jogando com a comicidade e com os sentimentos mais primários, o Roberto faz o público gritar, saltar das cadeiras, criar empatias, e por momentos o espetador é também o Roberto que desafia as leis, as convenções e que se torna invencível...

TEXTO ORIGINAL | Sofia Vinagre, José Gil, Natacha Costa Pereira

CONSTRUÇÃO DAS MARIONETAS | Natacha Costa Pereira

MARIONETISTAS | José Gil, Natacha Costa Pereira, Sofia Vinagre

FIGURINOS DOS MARIONETISTAS | Maria Luisa Valbom Gil, Sofia Vinagre

ESTRUTURAS CÉNICAS | José Gil

PESQUISA | Sofia Vinagre, Natacha Costa Pereira

PRODUÇÃO | S.A.Marionetas - Teatro & Bonecos



8 JULHO SÁBADO 17H00

Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

Uma estrutura profissional de criação em teatro de marionetas composta por autores, construtores e marionetistas que produzem originais e em português, com o objetivo de promover e divulgar o Teatro de Marionetas. Nessa perspetiva, o seu trabalho passa pela investigação e a procura de novas soluções estéticas, bem como a preservação da tradição popular portuguesa através da pesquisa e continuidade na realização do Teatro D. Roberto. Em ambos os casos, privilegia-se a itinerância dos espetáculos como melhor forma de divulgar a arte da marioneta.

COMPANHIA
PAÍS
CIDADE

S.A. Marionetas - Teatro & Bonecos
Portugal
Alcobaça

EVENTO
GÉNERO
DURAÇÃO
PÚBLICO ALVO

A Farsa do Sapateiro
espetáculo de marionetas
00H30
M.4

69

Teatro de Robertos

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora

Estas histórias partem de uma memória tradicional que chega até nós, provando via simples fantoches como somos desafiadores quando queremos cumprir os nossos desejos.

Num teatro profundamente interventivo com o público, jogando com a comicidade e com os sentimentos mais primários, o Roberto faz o público gritar, saltar das cadeiras, criar empatias, e por momentos o espetador é também o Roberto que desafia as leis, as convenções e que se torna invencível...

DIREÇÃO ARTÍSTICA | Filipa Mesquita

INTERPRETAÇÃO | Filipa Mesquita

MARIONETAS E CENOGRAFIA | enVide neFelibata

FIGURINOS E PANEJAMENTO | Vânia Kosta

FIGURINO DO BONECREIRO | Patrícia Costa

FOTOGRAFIA PROMOCIONAL | Margarida Ribeiro

DESIGN | Pedro Araújo

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Hélder David Duarte

APOIO | Município de Espinho, Município de Gondomar, República

Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das Artes

AGRADECIMENTOS | Mestre Gil, Rui Sousa



8 JULHO SÁBADO 18H00

Jardins da Junta de Freguesia de Melres

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata. A Companhia foi fundada a 2 de abril de 2002. Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

COMPANHIA	Teatro e Marionetas de Mandrágora
PAÍS	Portugal
CIDADE	Espinho + Gondomar
EVENTO	Teatro de Robertos
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H30
PÚBLICO ALVO	todos os públicos



Marelle la fée "A fada amarelinha"

-- Fanny Alet

Cindy é uma menina que, como a maioria das suas colegas, cresce cercada por monitores. Os seus sonhos, as suas aspirações são influenciados por todo o tipo de imagens: as que lhe são dirigidas, mas também anúncios e histórias reservadas aos adultos. É então que os seus devaneios a levam a um espaço de festa, no centro do qual está uma surpresa que lhe parece ser dedicada: um jogo da macaca, na ponta da qual está um brilhante par de saltos altos. Para colocá-los, ela terá que terminar esta provação de vida. Ao longo do jogo, ela será acompanhada por uma fada madrinha. Afirmando realizar todos os seus sonhos, esta fada, enganosamente benevolente, tornar-se-á um pouco cruel: Cindy literalmente crescerá muito rapidamente.

TEXTO | Fanny Alet, Françoise Flabat, Thomas Boucart

ENCENAÇÃO | Fanny Alet, Thomas Boucart

MARIONETAS, CRIAÇÕES VISUAIS | Fanny Alet

MÚSICA | Elliott Gline, Fanny Alet

OPERAÇÃO DE SOM E LUZ | Thomas Boucart

APOIO INICIAL | Françoise Flabat

APOIO CRIAÇÃO DAS MARIONETAS | Alain Moreau, Natacha Belova (incluído no Mestrado de Artes da Marioneta - www.master-marionnette.be)

COLABORAÇÃO E APOIO | Ifo Asbl Modality Program, Maison de la

Marionnette FWB, Cie Okidok, Tof Theatre



8 JULHO SÁBADO 21H30

Auditério Municipal de Gondomar

O meu nome é Fanny, nasci em Aveyron num feliz contexto rural. Em espaços verdes e azuis de jogos infinitos, a minha imaginação também foi alimentada pelo que a televisão e a chegada da ‘internet’ enviaram-me do mundo exterior.

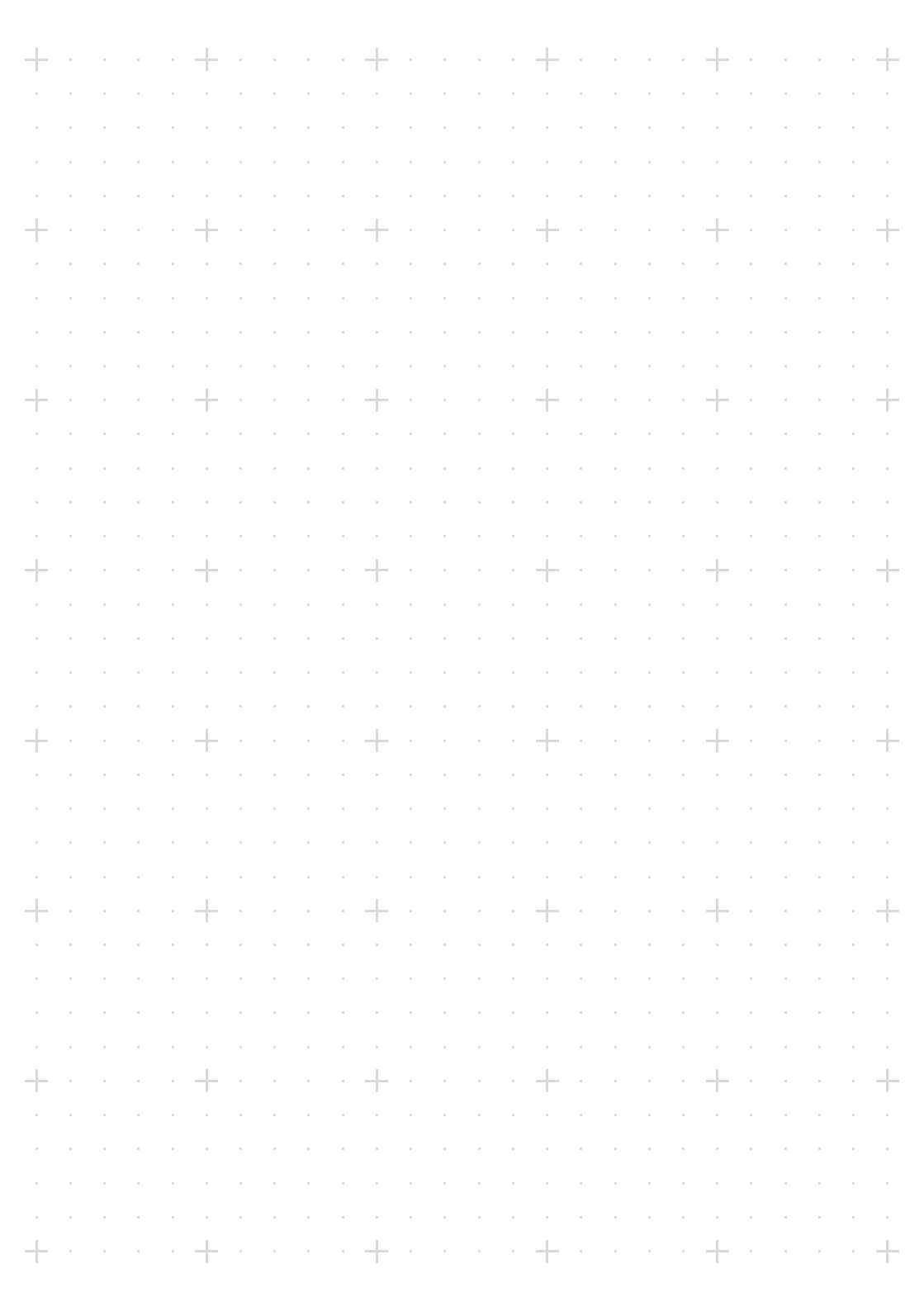
Em 2012, um grande desejo de criar as minhas próprias imagens trouxe-me para a Bélgica para estudar artes visuais. Obtive o mestrado em artes digitais, especialidade de animação-expressão em 2018. Fiquei neste norte, criador de emulações, amigos, laços artísticos, e portadores de vários projetos: exposições coletivas e pessoais, concertos desenhados, animações de workshops artísticos, criação de videocliques, diversos pedidos de ilustrações e gráficos.

Estou agora a concluir o mestrado em Artes da Marioneta, e mal posso esperar por poder partilhar os novos caminhos criativos inspirados pela descoberta desta maravilhosa arte.

COMPANHIA Fanny Alet
PAÍS Bélgica
CIDADE Tournai

EVENTO Marelle la fée “A fada amarelinha”
GÉNERO espetáculo de marionetas
DURAÇÃO 00H30
PÚBLICO ALVO M.7





09

doming

0 JULH

0

75

Ovo Bebê

-- d'Orfeu Associação Cultural

Como surge um bebê? Da mistura de açúcar e especiarias? São trazidos pela cegonha ou por dinossauros? Ou é uma semente que é plantada na terra e cresce até se tornar numa pessoa?

Esta viagem inicia quando o óvulo materno é fecundado e, a partir daí, uma nova vida começa a surgir. Primeiro mais pequena que um grão de feijão, depois maior que uma laranja, até conseguir escutar os sons e batimentos do corpo onde cresce, a atmosfera cá fora, a voz falada, a voz cantada, o chilrear dos pássaros, os sons da chuva e do vento.

Neste espetáculo para bebés mergulhamos nas sensações, sons e texturas sentidas dentro da barriga da mãe, o lugar onde a vida se inicia. Uma viagem de luz e cor onde o público recordará os sons, conforto, calor e o crescimento dentro do útero materno.

INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO | Laura Rui, Luís Carvalho

APOIO NA CRIAÇÃO | João Pratas

VIDEOMAPPING | Miguel Estima

ILUSTRAÇÃO | Inês Vizinho



9 JULHO DOMINGO 16H00

Auditério Municipal de Gondomar

A d'Orfeu é uma associação cultural que iniciou atividade em 1995 em Águeda com o objetivo de dinamizar atividades culturais através da música e da sua relação com todas as outras formas de expressão. Nos primeiros anos dinamizou energeticamente a formação das músicas tradicionais, rurais e urbanas, apresentando inovadores olhares sobre a tradição e organizou espólio documental. Nos anos seguintes, depositou atenção na criação de variadíssimos eventos públicos, como os festivais temáticos, com a perspicácia constante de apresentar oferta cultural normalmente alternativa em Portugal.

COMPANHIA	d'Orfeu Associação Cultural
PAÍS	Portugal
CIDADE	Águeda
EVENTO	Ovo Bebé
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H45
PÚBLICO ALVO	dos 6 meses aos 3 anos



Projeto Casulos

-- Teatro e Marionetas de Mandrágora + Projet'arte

Inspirado livremente na obra literária "Metamorfose" de Franz Kafka

Um mundo dominado pela robótica e por humanos apáticos e sorumbáticos, que se obrigam a uma transformação interior. Questionando a sua existência, dentro do seu próprio casulo transformam-se, para alcançar a liberdade, que há muito anseiam.

DIREÇÃO | Clara Ribeiro

INTERPRETAÇÃO | Eurico Santos [Teatro e Marionetas de Mandrágora],
Projet'arte

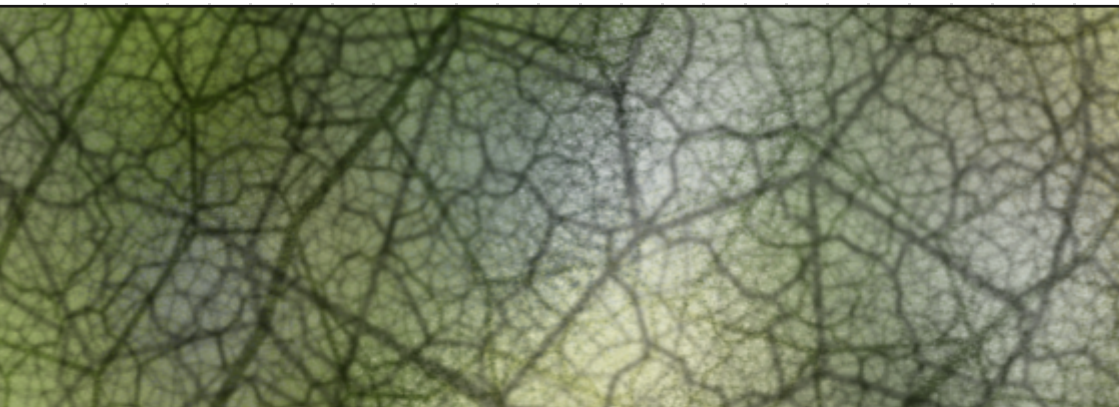
CONSTRUÇÃO PLÁSTICA | Miguel Tepes

MÚSICA CÊNICA | Paulo Coelho DE Castro

PRODUÇÃO | Teatro e Marionetas de Mandrágora

CO-PRODUÇÃO | Projet'arte

APOIO | República Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direção-Geral das
Artes



9 JULHO DOMINGO 16H00

Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

A atividade da Projet'arte começou em 2000 com o desenvolvimento de vários projetos denominados “Orquestra de Percussão Tradicional” em escolas públicas, privadas e IPSS, fruto da ideia do prof. José Maria Rêgo.

É nos jovens e nas crianças que devemos apostar, promovendo o equilíbrio dos seus tempos livres, sejam atividades ao “ar livre”, desportivas, culturais, ou outras, como formas de convívio, em alternativa à “ditadura” das redes sociais eletrónicas. A música tradicional surge aqui como um dos melhores meios facilitadores deste tipo de atividades. Não é “música pela música”, é algo que nos diz muito, que nos liga aos nossos pais, avós e bisavós, é uma identidade que queremos preservar.

COMPANHIA	Teatro e Marionetas de Mandrágora + Projet'arte
PAÍS	Portugal
CIDADE	Espinho + Gondomar
EVENTO	Casulos
GÉNERO	espetáculo de marionetas
DURAÇÃO	00H30
PÚBLICO ALVO	todos os públicos



O Homem Forte -- Cie Bitonio

Num mundo de fantasia e magia, um marionetista ansioso e altamente imaginativo tenta desesperadamente trazer de volta a vida. Após criar uma criatura dotada de força sobrenatural para ajudá-lo no seu trabalho, ele começa a ressuscitar uma noiva para ele.

Esta produção poética e cativante utiliza figuras em tamanho real de madeira e aço, manipuladas pelo marionetista do alto de um andaime. O conto, ao mesmo tempo, cômico e trágico, mistura humor e emoção num cenário composto por metal enferrujado, rodas giratórias e roldanas.

CRIADOR | Anthony Mainguet
PRODUÇÃO | Cie Bitonio



9 JULHO DOMINGO 17H00

Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira

Anthony Mainguet é marionetista há 25 anos, esculpe madeira, transforma metal, para colocar em cena estas marionetas de fios e autómatos.

Esta oficina propõe a criação de uma marioneta articulada e que caminha mecanicamente. A oficina que decorre ao longo de três dias incluirá a fabricação em madeira das engrenagens do autómato, a escultura da marioneta e a animação da mesma através de uma manivela.

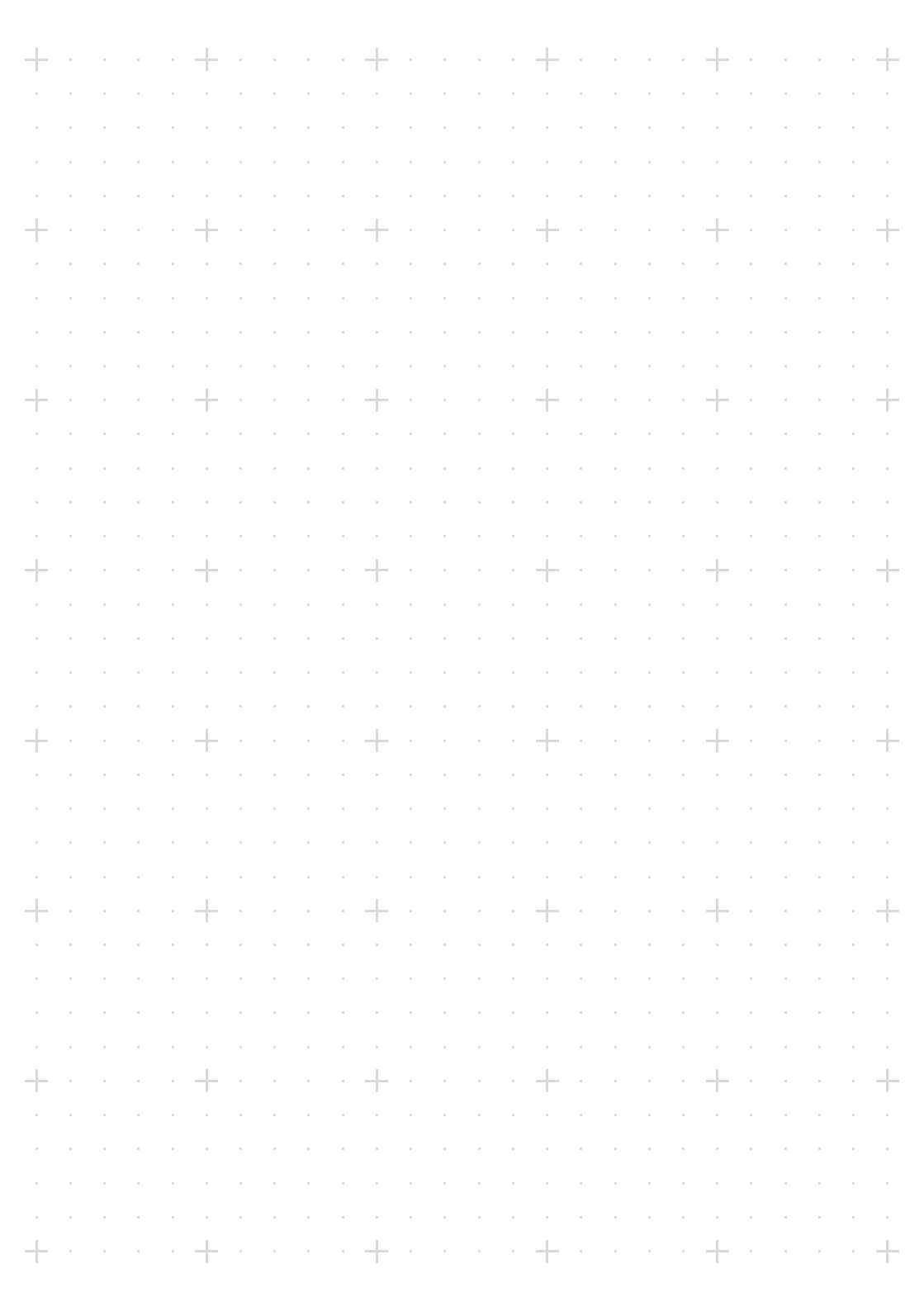
COMPANHIA
PAÍS

Cie Bitonio
França

EVENTO
GÉNERO
DURAÇÃO
PÚBLICO ALVO

O Homem Forte
espetáculo de marionetas
00h40
todos os públicos





10 + 11

+ 12

JULHO

Oficina de Autômatos -- Cie Bitonio

Quem nunca ouviu falar em “bitoniau”? Faça-você-mesmo, todos nós não temos um “bitonial” na caixa de unhas? E se tudo começasse a partir daí? De uma infância observadora e de um pai faz-tudo...

Na casa da sua família no norte da região de Nantes, Anthony Mainguet (Tonio) cria através da Cie Bitonio universos inspirados no cinema fantástico e na banda desenhada para partilhar connosco os sonhos de criança, a paixão por marionetas e esculturas em madeira.

Há quase vinte anos, Tonio cria espetáculos visuais sem fronteiras. Já apresentou o seu trabalho em mais de dez países através de eventos ou festivais de teatro de rua, música, marionetas.

FORMADOR | Anthony Mainguet



10 + 11+ 12 JULHO 10H00 - 17H00

Casa Branca de Gramido

Anthony Mainguet é marionetista há 25 anos, esculpe madeira, transforma metal, para colocar em cena estas marionetas de fios e autómatos.

Esta oficina propõe a criação de uma marioneta articulada e que caminha mecanicamente. A oficina que decorre ao longo de três dias incluirá a fabricação em madeira das engrenagens do autómato, a escultura da marioneta e a animação da mesma através de uma manivela.

-> formação para profissionais e estudantes da área

->

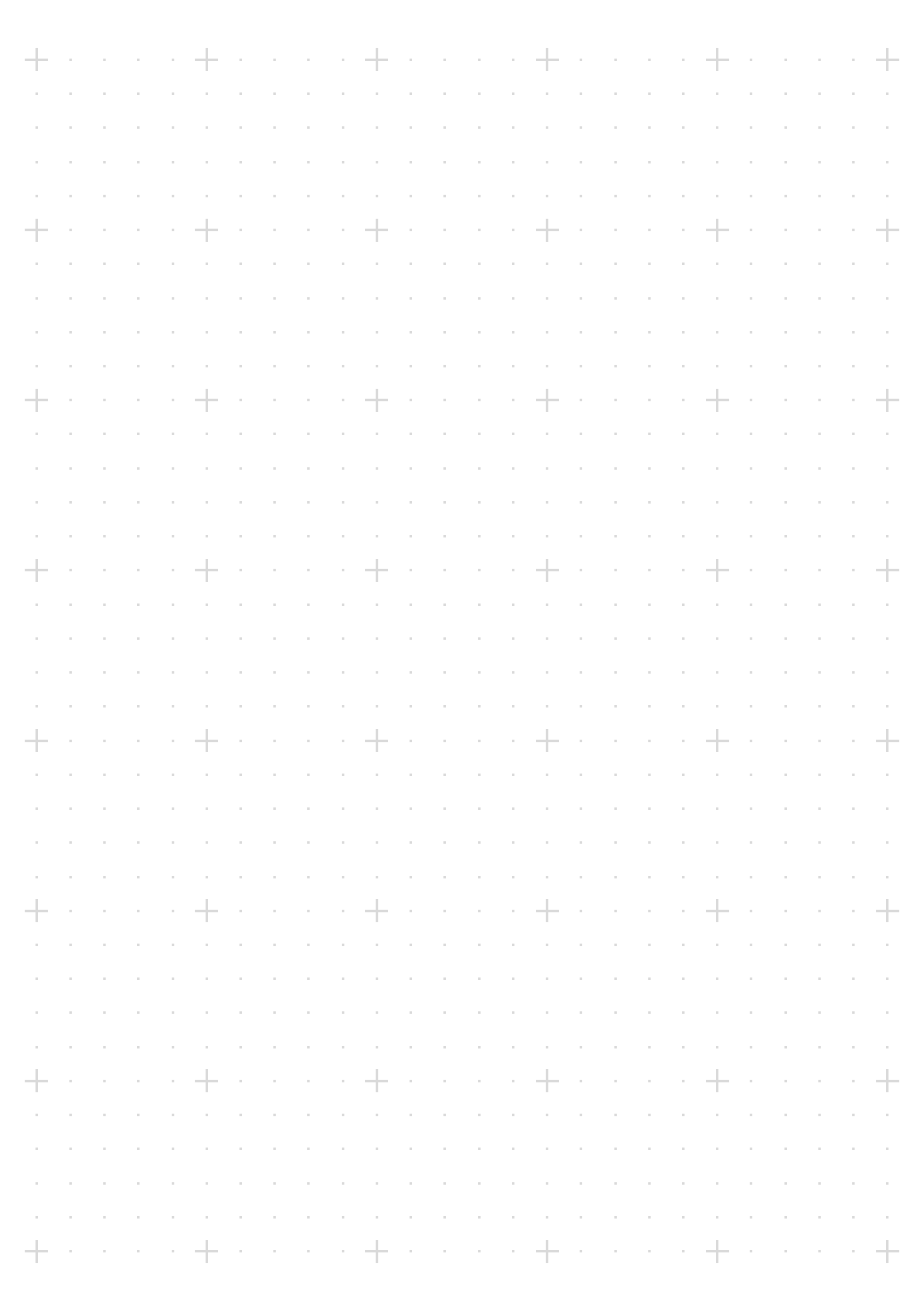
COMPANHIA
PAÍS

Cie Bitonio
França

EVENTO
GÉNERO
DURAÇÃO
PÚBLICO ALVO

Oficina de Autómatos
oficina de marionetas
16H30
M.14

85





link para toda a documentação
online atualizada e mais
completa com fotografias
promocionais e textos

13.JUNHO.2023 { atualização

Direção Artística
Direção Artística
Direção Plástica
Produção Executiva

914 514 756 Clara Ribeiro
938 438 097 Filipa Mesquita
938 940 122 enVide nefelibata
917 490 643 Hélder David Duarte

[chamada para rede móvel nacional]

